

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.08.15 EDITORIA: CAPA E GERAL

'País aprova investimento em pesquisa'

« MOTORES » Ministro da Ciência e Tecnologia, Aldo Rebelo, estará amanhã em Natal participando da 24ª edição do MDRN com tema "UFRN: Tecnologia da Informação acelerando o desenvolvimento"

ROSA LÚCIA ANDRADE
Repórter

O mercado de tecnologia da informação é um dos que mais cresce anualmente no País e proporciona empregos qualificados, que significa bons salários. Uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação, em 2013, mostra que o Brasil é o quinto maior mercado deste setor e que a expectativa de crescimento é de 10% ao ano. Com esses dados em mãos, o ministro Aldo Rebelo, da Ciência, Tecnologia e Inovação, fala amanhã aos participantes da 24ª edição do seminário Motores do Desenvolvimento, "UFRN: tecnologia da informação acelerando o desenvolvimento", como um dos palestrantes do evento.

Sua palestra tem expectativas entre vários setores participantes do evento, visto que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, através de fontes financiadoras de pesquisa e inovação no País, é um dos responsáveis pela realização de projetos na área. A previsão do orçamento do MCTI para 2015, é de R\$ 1,434 bilhão. Especificamente na área de TI, por exemplo, o Rio Grande do Norte, através do Instituto Metrópole Digital, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, participa de edital do MCTI para criação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia. Em outro segmento da área, no mercado de empresas de TI que vem crescendo no Estado, os números nacionais mostram que representa 5,2% do PIB do Brasil (dado 2013).

Na sua avaliação sobre o desempenho da região Nordeste, há bons exemplos quanto crescimento de mercado na área de TI. "Tem-se bons exemplos no Nordeste: em Macaé, Recife, com o Porto Digital do Recife que atraiu empresas de grande porte refletindo na economia de

2015", desenvolvida pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos e MCTI junto à população. "A aprovação do brasileiro para investimento na área de ciência e tecnologia, mostra que a população apoia que o governo invista na ciência e na pesquisa para o país", afirmou. Essa afirmação do ministro refere-se à parte da pesquisa em que 78,1% da população acredita que deva aumentar o investimento para área.

Personalidades

"Por outro lado, a pesquisa também mostra a necessidade da divulgação, da valorização das personalidades que ajudaram a evolução da ciência no Brasil", afirma Aldo Rebelo. Ele refere-se ao item da pesquisa em que 94% da população ouvida não lembra o nome de um cientista brasileiro famoso. Para tentar reverter essa falta de conhecimento do brasileiro ele afirma que as escolas deveriam se empenhar mais em divulgar as personalidades da ciência.

O acesso à tecnologia da informação para o desenvolvimento de políticas públicas e seu uso no mercado de trabalho são primordiais para o desenvolvimento. No primeiro caso a aplicação nas áreas essenciais, como educação e saúde, por exemplo, podem garantir não só melhor gestão, mas agilidade de serviços voltados para a população. Ele exemplifica, no caso do Rio Grande do Norte, a importância das redes de fibra ótica que interligam instituições de ensino e pesquisa, GigaNatal e GigaMetrópole. Com 40km de rede instalada no primeiro projeto e ampliado em 160km, na rede principal, e mais 300km de rede de acesso, esta ampliação pode atender não somente universidades, institutos federais, mas outros setores governamentais que queiram aderir à rede. O ministro também falou da chegada até Mossoró, através do pro-



Ministro Aldo Rebelo fará palestra amanhã (10/8) no seminário que ocorrerá a partir das 8h no auditório da Fierri

» ENTREVISTA » ALDO REBELO MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

"População apoia que o governo invista na ciência"

No Rio Grande do Norte a rede que integra as instituições e de ensino e pesquisa, basicamente, se concentra na região metropolitana. Existe necessidade de sua interiorização, inclusive estendendo-se para serviços do Governo do Estado. Existe algum incentivo por parte do Ministério para que esta realidade se configure?

Sim, existe uma iniciativa do MCTI, coordenada pela RNP, que se chama Redecom (Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa) que consiste na a im-

sibilitou a interligação dos diferentes campi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), além de escolas de referência, todos em localidades da região metropolitana de Natal. Além da capital potiguar, a região envolve os municípios de Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Ceará-Mirim e Macaíba. Também foram construídos 300 km de rede de acesso, para capi-

soró, a UERN - campus Mossoró e a UFERSA (Universidade Federal Rural do Semi-árido). Esta rede estará conectada também à Giga Natal, por meio de um link de conectividade de fibra ótica.

Iniciativa de construir uma rede em Mossoró surgiu após a necessidade de pesquisadores locais de ter uma rede de alto desempenho na região que proporcionasse a ampliação de estudos científicos, a integração entre universidades e unidades de pesquisa e a troca de informações que exigem grande capacidade de banda. Assim, instituições de ensino e pesquisa participantes da rede podem ter acesso mútuo à produção científica e, inclusi-

vação do brasileiro para investimento na área de ciência e tecnologia, mostra que a população apoia que o governo invista na ciência e na pesquisa para o país. Por outro lado, a pesquisa também mostra a necessidade da divulgação, da valorização das personalidades que ajudaram a evolução da ciência no Brasil e a divulgação das instituições que promoveram. O Brasil valoriza suficientemente personagens importantes para a ciência? O Brasil, o próprio Rio Grande do Norte, valoriza a figura de Augusto Severo, importante na ciência em sua época? Um jovem talentoso e inteligente, que recebeu incentivos do governo para testar inovação para o mundo que era o teste com



com o Porto Digital do Recife que atraiu empresas de grande porte refletindo na economia de Pernambuco, no Ceará e Rio Grande do Norte", afirmou. Esses exemplos geram valorização institucional para desenvolvimento econômico e social para Estado.

ATRIBUNADONORTE falou com o ministro Aldo Rebelo pelo telefone e entre outros pontos ele citou a necessidade de se divulgar a ciência no país, principalmente entre crianças e jovens. E comentou a pesquisa "Percepção pública da ciência, tecnologia e inovação no Brasil

queiram aderir à rede. O ministro também falou da chegada até Mossoró, através do projeto Redecomep, que viabilizará uma rede de alto desempenho, para interligar três instituições locais, o IFRN – campus Mossoró, a UERN – campus Mossoró e a UFERSA (Universidade Federal Rural do semiárido). "Então teremos, nesses campos mais dinâmicos o Estado interligado nessas áreas do litoral e no interior. Além do que o Estado vai buscando sua vocação e a partir dessas vocação, vai buscando apoio", afirma.

que se chama Redecomep (Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa) que consiste na implantação de redes de fibras ópticas de alta velocidade em todo o Brasil, criando uma nova e robusta infraestrutura nacional para comunicação e colaboração em todas as áreas do conhecimento. Em Natal, a GigaNatal, rede metropolitana de Natal, existe desde 2008, interligando as instituições de ensino e pesquisa da região metropolitana. Mas, no ano passado, os 40 km iniciais da rede foram ampliados com mais 120 km, totalizando 160 km de fibra óptica, o que pos-

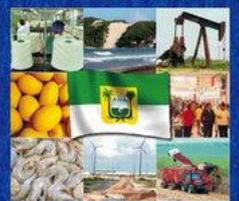
moz, Ceará-Mirim e Macaíba. Também foram construídos 300 km de rede de acesso, para capitalização da rede principal, com derivações que partem de determinados pontos e que chegam a cerca de 350 escolas municipais da Grande Natal. A previsão de término de conclusão dessas obras dessa rede de acesso e da ativação das ligações da maioria das escolas está prevista para o final de 2015. No interior, o projeto Redecomep chegará em Mossoró, onde está sendo viabilizada uma rede de alto desempenho, para interligar três instituições locais, o IFRN – campus Mos-

enso e pesquisa participantes da rede podem ter acesso mútuo à produção científica e, inclusive, compartilhar projetos de educação à distância.

A pesquisa "Percepção pública da ciência, tecnologia e inovação no Brasil - 2015", desenvolvida pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos e MCTI, mostra o que o brasileiro conhece sobre ciência e tecnologia e sua aplicação. O que o MCTI tira de direcionamento de ações a partir desse diagnóstico?

Nós precisamos valorizar na pesquisa as informações. A apro-

teligente, que recebeu incentivos do governo para testar inovação para o mundo que era o teste com balões. As escolas popularizam como exemplo e como referência para as crianças, para os jovens e para a população? Nós valorizamos suficientemente? Estou falando em Augusto Severo, um potiguar de Macaíba. Então, o Brasil precisa valorizar mais a atividade científica e as personalidades do mundo da ciência e da pesquisa. Nós conhecemos a Nasa; quantos brasileiros sabem da existência da Barreira do Inferno? Que é a instituição pioneira na política espacial do Brasil.



OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ACCELERANDO O DESENVOLVIMENTO

SEMINÁRIO - 10/08/15 (Segunda-feira)
CADERNO ESPECIAL - 16/08/15 (Domingo)

www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 08.08.15 EDITORIA: GERAL

«MOTORES DO RN»

Metrópole Digital quer mestrado e doutorado em Bioinformática



Reconhecido como centro de excelência, o Metrópole Digital, da UFRN, aguarda a criação de mestrado e doutorado na área de Bioinformática. « **ECONOMIA 3** »

IMD terá mestrado e doutorado

« SEMINÁRIO » O Instituto Metrópole Digital vai receber pós-graduação em Bioinformática. Evolução do IMD será um dos assuntos debatidos na 24ª edição do Motores do Desenvolvimento do RN que ocorrerá segunda-feira (10)

HUMBERTO SALES



Atualmente o Instituto Metrópole Digital dispõe de mestrado profissional na área de Engenharia de Software e em andamento tem um projeto voltado para o mercado de trabalho, em Sistemas Embarcados

ROSA LÚCIA ANDRADE
Repórter

Pensado para fortalecer o mercado de trabalho na área de tecnologia da informação, com apoio científico e de pesquisa, o Instituto Metrópole Digital, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, está agora na expectativa de criação de mestrado e doutorado na área de Bioinformática. Recém aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe, aguarda agora a aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. Caso seja aprovado, será o primeiro na região nordeste, tendo apenas mais quatro programas nas áreas sul e sudeste do país.

Esta pós-graduação em Bioinformática segue uma das linhas de estudo já presente na graduação de Tecnologia da Informação, em uma das sete ênfases do curso. O diretor do IMD, professor Ivonildo Reigo está confiante na aprovação por ser uma área de grandes perspectivas de pesquisa. Ele cita também a importância para a implantação desta pós-graduação, o professor Sandro Souza, que lidera este projeto, sendo titular do Instituto do Cérebro e com larga experiência na área de pesquisas genéticas. "Sandro tem vasta experiência em pesquisas na área de câncer, genética e trabalhou na universidade de Harvard nessa área", cita Ivonildo. "Seria um ganho para diversas áreas da genética, não somente em estudos relacionados ao câncer, mas também na agropecuária", complementa, colocando algumas das áreas a

serem contempladas com as pesquisas na área de bioinformática.

Outro ponto que cria boas expectativas para a aprovação pela Caps deste projeto de pós-graduação em Bioinformática é o histórico da própria universidade na área de TI, e tecnológica em geral, e sua interdisciplinaridade, um modelo adotado com a criação do IMD, sendo uma tendência mundial.

Atualmente o Instituto Metrópole Digital dispõe de mestrado profissional na área de Engenharia de Software e em andamento tem um projeto nesta modalidade, voltado para o mercado de trabalho, em Sistemas Embarcados. No caso da aprovação do mestrado, e posteriormente doutorado, em Bioinformática, será voltado para pesquisas acadêmicas, sendo orientado.

A graduação em Tecnologia da Informação do IMD dispõe de 300 vagas por ano, com acesso via Sisu ou avaliação, de acordo com resolução própria, de alunos provenientes do curso técnico do Instituto. Atualmente, o Bacharelado em Tecnologia da Informação tem 648 alunos ativos no curso, com expectativa de que 10 sejam os primeiros formados no final deste segundo semestre, e a partir do primeiro semestre de 2016, naturalmente um número maior de alunos concluem sua formação.

O IMD, em sua estrutura, conta com o Núcleo de Pesquisa e Inovação em Tecnologia da Informação - nPITI, que dispõe de 12 laboratórios voltados para dar suporte ao desenvolvimento de atividades

de ensino, pesquisa e extensão na área de Tecnologia da Informação na UFRN. Os projetos desenvolvidos no nPITI têm que estar alinhados à inovação e tem o envolvimento de mais de 30 professores doutores das áreas da computação, Ciência e Tecnologia, Bioinformática, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Mecatrônica.

Memória

O projeto Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte é um evento promovido pela TRIBUNA DO NORTE em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Federação da Indústria do Rio Grande do Norte (Fiern), Federação de Bens, Comércio, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e Salamancas Capital Investimentos.

Realizado desde 2008, o M-DRN chega à 24ª edição com o tema "UFRN: tecnologia da informação acelerando o desenvolvimento". O evento será realizado no auditório da Casa da Indústria, a partir das 8h, desta segunda-feira, dia 10.

Em sete anos, o seminário já abordou outros assuntos, como ideias sustentáveis para a indústria; educação básica e profissional; inovação e tecnologia; comércio, serviços e turismo no Rio Grande do Norte; os gargalos e potencialidades da indústria potiguar; internacionalização e interiorização do ensino superior no Rio Grande do Norte; as oportunidades das avançadas com o novo aeroporto do RN e pesca e piscicultura.

Instituto Metrópole Digital

Projeto funciona na UFRN e está expandindo atuação

Bacharelado em Tecnologia da Informação

648 alunos ativos

300 vagas

ofertadas em 2015 através do Sisu

14 alunos

tiveram ingresso diferenciado através do curso técnico no IMD

17 alunos

estão ou já passaram por mobilidade acadêmica internacional em países como EUA, Irlanda, Japão, Coreia do Sul, França e Canadá. A maior parte através do Programa Ciências sem Fronteiras

17 alunos

estão ou já passaram por mobilidade acadêmica internacional em países como EUA, Irlanda, Japão, Coreia do Sul, França e Canadá. A maior parte através do Programa Ciências sem Fronteiras

(*Nestes dois casos, após seguir uma dessas ênfases, o aluno pode, com mais um ano a um ano e meio, ter sua segunda graduação em um desses cursos.

BACHARELADO INTERDISCIPLINAR é uma nova modalidade aplicada na UFRN dividida em dois ciclos de ensino: básico e avançado, no qual o aluno escolhe qual ênfase seguir:

- Sistemas Embarcados
- Informática Educacional
- Sistemas de Informação de Gestão
- Redes de Computadores
- Bioinformática
- Ciência da Computação *
- Engenharia de Software *

Pós-graduação

Mestrado Profissional – Engenharia de Software

Residência em Engenharia de Software (especialização dentro de uma empresa)

Em análise mestrado em Sistemas Embarcados e projeto de mestrado e doutorado, sob avaliação da Capes, na área de Bioinformática.

Programação

24ª edição do Motores do Desenvolvimento do RN

SEMINÁRIO UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

Data: 10 de agosto de 2015
Local: Auditório Albano Franco – Casa da Indústria
Promoção e Realização:
· Jornal Tribuna do Norte
· RG Salamancas Investimentos
· UFRN
· Sistema FIERN
· Sistema Fecomércio

AGENDA

· 8h00 – Pronunciamentos:
– Reitora da UFRN, Ângela Paiva
– Ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves
– Governador do Estado do RN, Robinson Faria

Bloco Técnico
· 9h00 – Palestra 1: TI, para cidadania, o desenvolvimento produtivo e a inclusão social: o papel do MCTI
– Aldo Rebelo, Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação
· 10h00 – Palestra 2: Redes Avançadas de Educação e Pesquisa: âncora e motor do desenvolvimento
Nelson Simões, Diretor Geral da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
· 11h00 – Debate
– Mediador: Ângela Paiva Cruz, Reitora da UFRN
· 12h00 – Palestra Final – Tema: TI para a eficiência da gestão pública e do setor produtivo

– Palestrantes: Gibeon Soares de Aquino, Diretor de Sistemas da UFRN e Ivonildo Rêgo, Diretor do Instituto Metrópole Digital
– Mediadora: Maria Carmem Freire Rêgo, Coordenadora da Secretaria de Educação a Distância da UFRN
· 13h – Encerramento



Fonte: Coordenação do BDI/IMD

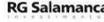


**OS MOTORES DO
DESENVOLVIMENTO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

SEMINÁRIO - 10/08/15 (Segunda-feira)
CADERNO ESPECIAL - 16/08/15 (Domingo)
www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.08.15 EDITORIA: NOTAS E COMENTÁRIOS

1

O seminário
"Motores do

Desenvolvimento do Rio Grande do Norte " trará amanhã a Natal o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, e o diretor Geral da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, Nelson Simões. O seminário será realizado, na Casa da Indústria, das 8 às 13 horas e terá como tema "UFRN: tecnologia da informação acelerando o desenvolvimento".

VEÍCULO: G1RN DATA: 09.08.15 EDITORIA: ESPORTES

Sesc abre inscrições no RN para os Jogos dos Comerciantes 2015

São quatro meses de competições em cinco cidades do estado.

Expectativa é mobilizar 3.300 comerciantes potiguares em torno do esporte.

Do G1 RN



Futevôlei é uma das modalidades disputadas nos Jogos dos Comerciantes (Foto: Divulgação/Sesc-RN)

Estão abertas as inscrições para a 14ª edição dos Jogos dos Comerciantes. A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc-RN), promoverá de agosto a novembro competições em dez modalidades esportivas. A expectativa é mobilizar 3.300 comerciantes potiguares em torno do esporte. Nas cidades de **Natal** e **Macaíba** as inscrições terminam nesta segunda-feira (10). Em Caicó, vão até a quarta (12). Quem é de **Mossoró** pode se inscrever até o dia 10 de setembro. E em Assu, as inscrições acontecem no período de 24 de agosto a 4 de setembro.

Para efetivar a inscrição, basta ir às Centrais de Atendimento das unidades Sesc, com exceção de **Assu**, onde são feitas no Sindicato do Comércio Varejista. As taxas de inscrição, todas com valores subsidiados, variam de acordo com a modalidade esportiva.

O congresso técnico – no qual são discutidas regras e informações importantes sobre as competições – ocorre sempre na semana que antecede a competição. Os horários das partidas acontecem após a jornada de trabalho.

Serão promovidos torneios nas modalidades futsal, futevôlei, futebol society, natação, vôlei de quadra, vôlei de areia, queimada, futebol de campo, xadrez e karatê. A abertura do evento, em Natal, será dia 14/8, seguida por Macaíba (21/8); **Caicó** (28/8), e Mossoró (11/9). Em Assu não haverá abertura.

Jogos dos Comerciantes

Os Jogos dos Comerciantes representam mais uma ação do Sesc-RN com o intuito de fomentar a prática de exercícios físicos. Alia lazer, combate ao sedentarismo e integra os comerciantes e a população em geral em torno do esporte.

Além disso, oferece torneios com o padrão Sesc de organização, arbitrados por profissionais qualificados. O projeto faz parte do Move Brasil, campanha que pretende diminuir o número de sedentários no país até 2016, ano das Olimpíadas.

Serviço

O quê? Inscrições abertas para 14º Jogos dos Comerciantes

Quais as modalidades? Futsal, futevôlei, futebol society, natação, vôlei de quadra, vôlei de areia, queimada, futebol de campo, xadrez e karatê*

Quando?

Natal: até 10/8

Macaíba: até 10/8

Caicó: até 12/8

Mossoró: até 10/9

Assu: de 24/8 a 4/9

Como se inscrever? Nas Centrais de Atendimento das unidades Sesc-RN (exceto em Assu, onde serão feitas no Sindicato do Comércio Varejista)

Mais informações: www.sescrn.com.br

**Modalidades variam conforme cidade*

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: G1RN DATA: 09.08.15 EDITORIA: ESPORTES

Ciclo Sesc acontece neste sábado em Mossoró

Posted on 05. ago, 2015 by [Ponto de Vista](#) in [Blog](#)



No próximo sábado (8), das 16h às 19h, Mossoró vai receber novamente um dos maiores passeios ciclísticos do Rio Grande do Norte: o Ciclo Sesc. As inscrições podem ser feitas até sexta-feira (7) no Sesc Mossoró, mediante a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis para o programa assistencial Mesa Brasil Sesc. Os 400 primeiros inscritos recebem bonés e camisetas, e todos os participantes concorrem a bicicletas.

Mossoró será a primeira cidade a receber em 2015 o projeto do Sistema Fecomércio, realizado por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN). Ainda em agosto, passará pelas cidades de Caicó (16), Currais Novos (22) e Assú (30), finalizando a edição deste ano em Macaíba (13/09).

Com o lema “Viver mais a cidade”, o Ciclo Sesc alia o incentivo à prática esportiva ao turismo nas cidades. Um mini trio conduzirá os ciclistas durante os percursos, que incluem pontos turísticos e monumentos históricos dos municípios. Em alguns pontos, os participantes irão parar para ouvir explicações sobre a história e cultura do lugar. No mini trio, também estarão educadores físicos do Sesc, que animarão os ciclistas durante toda a trajetória.

Todos os participantes terão à disposição água mineral, batedores de segurança, carro de apoio e ambulância, tudo com vista à segurança dos ciclistas. Ao final dos percursos, serão sorteadas bicicletas e brindes entre os ciclistas presentes, além de realização de atividades recreativas e distribuição de kits frutas.

As inscrições nas demais cidades participantes podem ser feitas até um (01) dia antes do evento nas Centrais de Atendimento das unidades Sesc – exceto em Currais Novos, onde serão feitas na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), e em Assú, onde podem ser feitas no Sindicato do Comércio Varejista.

O Ciclo Sesc integra a campanha Move Brasil, que pretende diminuir o número de sedentários até 2016, ano das Olimpíadas no país.

CAICÓ

Inscrições: 06/07 a 15/08 (ou enquanto houver vaga) | Central de Atendimento Sesc
Seridó | 8h às 17h

Data: 16/08 | 7h às 11h30

CURRAIS NOVOS

Inscrições: 06/07 a 21/08 (ou enquanto houver vaga) | CDL | Horário comercial

Data: 22/08 | 7h às 11h30

ASSÚ

Inscrições: 06/07 a 29/08 (ou enquanto houver vaga) | Sindicato do Comércio
Varejista | Horário comercial

Data: 16/08 | 7h às 11h

MACAÍBA

Inscrições: 06/07 a 12/09 (ou enquanto houver vaga) | Central de Atendimento Sesc
Macaíba e Sesc Centro (Natal) | 8h às 17h

Data: 13/09 | 7h às 11h

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE DATA: 09.08.15 EDITORIA: GERAIS

COMEMORAÇÃO

Secom elabora ação para Dia do Comerciante

De acordo com o presidente da entidade, José Rodrigues, a proposta é promover um momento de descontração voltado aos trabalhadores do comércio no dia 17

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Mossoró e Região (SECOM) programa festa anual em comemoração ao Dia do Comerciante que, neste ano, será festejado em 17 de agosto.

Segundo o presidente da entidade, José Rodrigues, as comemorações começarão

no domingo, 16, com o VI passeio ciclístico, que terá o tema 'Contra a terceirização e a Lei 4330'. "O passeio ciclístico sairá do Secom, com percurso médio de 5 quilômetros de prova e terminará no mesmo ponto. O café da manhã, com os comerciantes, será às 7h, no final da prova", esclarece o presidente, reforçando que as come-

morações se estenderão até o dia 17, quando os comerciantes comemorarão o seu dia no Serviço Social do Comércio (SESC), a partir das 7h. "Haverá um grande culto ecumênico, pela manhã. Às 8h, atividades infantis e, às 11h, feijoada para todos os comerciantes e convidados. Durante o evento, também teremos um bingo, com sor-

teio de duas motos", destaca, convidando a todos os comerciantes.

Sobre a crise que afeta o País e o comércio em geral, José Rodrigues admite que, em Mossoró, tem se tomado como referência o mesmo período do ano passado, várias lojas e empreendimentos em geral demitiram ou estão em processo de demissão

de funcionários. "É uma coisa que estamos sentindo. Muitos trabalhadores estão sendo demitidos no setor produtivo e isso influencia muito todo o cenário nacional. Creio, no entanto, que a proximidade do Dia dos Pais aqueça um pouco mais o comércio e também o mês de setembro traga novos ares para a economia", frisa, refor-

çando que, atualmente, o Secom não possui um número exato dos funcionários demitidos nesse período, pois muitos processos não passam pelo sindicato. "Assim, não temos, agora, um número exato, mas posso dizer com certeza que é maior que o registrado ano passado, nesse mesmo período, reflexo da crise internacional", explica.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

NOTÍCIAS DE INTERESSE

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

»» ENTREVISTA »» **FRANKLIN CAPISTRANO**

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL

No momento em que o Brasil defende uma reforma política para acabar com privilégios, instituindo um sistema mais moderno de controle social, e a população exige cada vez mais empenho e conhecimento de seus governantes e representantes nas casas legislativas, uma pergunta se faz: com 80% dos vereadores classificados como “prestadores de serviços” e apenas 20% na condição de “legisladores e fiscalizadores” seria possível a Câmara Municipal de Natal assumir uma posição de liderança na discussão de grandes temas, como região metropolitana de Natal?

O presidente da Câmara acha que sim, apesar de admitir que a prestação de serviço faz parte do trabalho parlamentar: “o vereador que não sabe onde é a comunidade de Nordelândia e de Felipe Camarão, que não conhece a Vila de Ponta Negra, está fora do contexto.”

Ao avaliar a gestão do prefeito Carlos Eduardo, Franklin Capistrano é cauteloso e chama atenção para crise econômica comum aos municípios brasileiros. Para



JUNIOR SANT

'O vereador não pode ficar dentro de quatro paredes'

o presidente da Câmara, o prefeito tem até dificuldade para pagar o funcionalismo.

Ao ser questionado sobre o valor de R\$ 56 mil, somando o subsídio do vereador, a verba indenizatória e a verba de gabinete, Capistrano disse que esse é um valor já definido pelo Congresso Nacional.

Confira a entrevista que Franklin Capistrano concedeu à TRIBUNA DO NORTE:

Há alguma proposta de modernizar o regimento interno da Câmara? Retirar a leitura da ata por exemplo?

Precisamos ver como funciona o regimento interno. Nós sempre lemos as atas anteriores e isso é uma praxe. Tudo se faz uma ata. Essa maneira de agir não se muda do dia para noite. Quem for fazer o regimento interno deve buscar os caminhos legais para que eles sejam realmente vistos. A questão da ata pode ser revista. Há proposição para fazer a revisão do regimento interno. E esse tipo de proposição (sobre a ata) poderá ser colocada na revisão do regimento interno.

Qual o papel da Câmara na discussão de macropolítica da Grande Natal?

Temos uma comissão que tra-

« PARLAMENTO » Presidente da Câmara fala sobre o papel do legislativo municipal e o que pode ser feito num ambiente dominado por 'prestadores de serviço'

titularidade do Executivo. Ele tem o dever de cumprir e fazer com que os programas sociais e todos os programas sejam executados corretamente. O vereador tem o direito e dever de fiscalizar e trabalhar nas leis. São as leis que estão dentro da constituição, que é a lei orgânica do município.

O fato de 80% de a composição da Câmara ser de pessoas que estão mais preocupadas com o buraco de sua rua pode dificultar uma participação maior da Câmara nos debates macro?

Pode, é verdade. Mas acontece que isso depende muito do entendimento do vereador como se portar, como atuar junto a população. O vereador, às vezes, não consegue mais ficar aguardando que os problemas daquele posto de saúde, por exemplo, sejam resolvidos aí ele vai e procura resolver, que não é função específica do vereador. A função específica dele é outra. Fazer funcionar os programas de saúde,



QUEM

Franklin Capistrano é médico especialista em Psiquiatria. Vereador há seis mandatos, é filiado ao PSB. Está atuando pela primeira vez como presidente da Câmara Municipal de Natal.



O vereador que não sabe onde é a comunidade de Nordelândia e de Felipe Camarão, que não conhece a Vila de Ponta Negra, está

fraestrutura da cidade também está muito difícil. Ele está até com dificuldade de pagar aos funcionários. O governo municipal está com dificuldade por causa da crise. O repasse para o município caiu muito, não caiu a arrecadação, mas os repasses caíram muito. E como a prefeitura vai trabalhar com os repasses que são constitucionais e o [Doppio click per zoom avanti / indietro](#) importantes para equilibrar as finanças dos municípios. Isso vai minando e as dificuldades vão aumentando.

O movimento da transparência mostrou que o salário médio do vereador de Natal é R\$ 17 mil, verba indenizatória R\$ 18 mil e verba de gabinete R\$ 21 mil. Isso é um valor justo?

Mas esse dinheiro não é para o vereador. Nem a verba indenizatória e nem o do gabinete. Se o vereador estiver usando isso é improbidade administrativa. Essas verbas e destinações são para funcio-

ta desse assunto da Grande Natal, da região metropolitana. Há uma comissão que estuda esse assunto. Ela (a comissão) trata do assunto porque há muitas situações dos municípios que independe uma da outra. Por exemplo tem situação de Parnamirim, Extremoz, Macaíba que interfere na nossa administração. A comissão é para diminuir as dúvidas nas administrações existentes nesses territórios, onde falta delimitação em terreno, por exemplo. Agora está havendo um problema, por exemplo, os taxistas de São Gonçalo do Amarante estão em conflito com os taxistas de Natal. Era o momento dessa comissão. Ela existe mas ela eventualmente se reúne. E a Câmara tem autonomia de conversar com os presidentes das Câmaras desses municípios para ver se encontra solução para os conflitos que ocorrerem na região dos municípios.

Os estudiosos costumam dividir os vereadores em dois blocos: os fiscalizadores e os legisladores e os prestadores de serviço, que são aqueles que estão mais preocupados com os problemas de seu bairro. Essa composição da Câmara interfere na harmonia entre os Poderes?

A prestação em serviço pela comunidade deve ser feita pelo Poder Executivo. O vereador não tem obrigação de prestar esse serviço. O vereador não tem ambulância para servir a comunidade, quem tem é o Executivo. O vereador não tem obrigação de ter uma ação de prestação de serviço em qualquer área, mas sim isso é par-

fazer funcionar os programas voltados para melhoria de assistência a comunidade, os equipamentos comunitários, saneamento básico, limpeza das ruas, preservação do meio ambiente, o vereador tem que ver se está ocorrendo tudo isso.

O senhor está no sexto mandato. Como avalia a Câmara de ontem e de hoje?

Quando eu cheguei aqui a Câmara não tinha nem máquina de datilografia. A ata era feita na mão. Mudou porque as coisas vão se modernizando. Estão chegando meios mais poderosos para manter equipamentos. Mudou muita coisa. Não existia nem computador. Também não existia muita coisa na época. Não havia a força que hoje tem a promotoria pública.

Antes, o trabalho do vereador era um sacerdócio. Hoje ainda é assim?

De certa forma ainda é porque vereador se sacrifica muito. Não só vereador, mas outros políticos também se sacrificam muito para poder trabalhar no seu mandato. É muito sacrifício, mas cada um tem sua opção. Cada um escolhe o que desejar.

O senhor se enquadra em qual classificação de vereador?

Eu não me colocaria nas duas posições (legislador e prestador de serviço). Porque a gente para conhecer a realidade do povo, a gente tem que andar na cidade. O vereador não pode ficar dentro de quatro paredes. O vereador que não sabe onde é a comunidade de Nordeândia e de Felipe Camarão ou

fora do contexto; não é um vereador que esteja em sintonia com a cidade.

tras comunidades da cidade, que não conhece as ruas da zona Norte, que não conhece as ruas da zona Sul, não conhece a Vila de Ponta Negra, então ele está fora do contexto; não é um vereador que esteja em sintonia com a cidade. Quem vai, como eu vou, constantemente na zona norte, sabe os problemas mais sérios da zona norte. Por exemplo, o bairro de Gramoré tem acessibilidade nada. Gramoré e Pajuçara tem uma chegada muito difícil. São ruazinhas estreitas, difícil de chegar e quando chove fica mais complicado ainda. São comunidades que ficam isoladas. O vereador precisa ir para conhecer a realidade. Por isso, eu vou constantemente dialogar, conversar. Precisamos conversar com a população. Se não conversar, como a população vai reivindicar ao governo as melhorias para população se não conhece?

Como o senhor analisa a administração do prefeito Carlos Eduardo?

Ele está numa administração muito difícil. A cidade está em crise, como o país está em crise, o Estado está em crise. O prefeito não está tendo condições de atender as necessidades mais urgentes da população como saúde, educação, principalmente. Nas áreas de in-

ramento de gabinete. O vereador não fica preso em quatro paredes, o vereador tem uma equipe que trabalha com ele na comunidade. A equipe fiscaliza, verifica os trabalhos do município na comunidade. Se o vereador ficar só com o que ganha não dá para fazer isso. Esse valor que você coloca é o gasto para manter o mandato.

Mas esse valor, que soma R\$ 56 mil, está de bom tamanho?

Não sei se está de bom tamanho porque isso é constitucional. É como cascata, vem caindo. Por exemplo, o montante que o vereador tem para manter seu gabinete com seus assessores vem do Senado Federal a definição dos valores, nós temos um percentual do que o Congresso define. Essas situações para subsidiar o mandato são constitucionais. Não há ilegalidade nisso. Só existiria ilegalidade se o vereador ou deputado não usasse condignamente isso aí.

O que esperar do segundo semestre?

O segundo semestre teremos muito trabalho. Estamos na expectativa ainda de receber a questão da revisão do Plano Diretor. Estamos votando ainda os vetos do projeto de licitação do transporte público para o município de Natal e tem outros projetos. Importante que exista a Câmara, o governo não pode fazer tudo, para ele ter determinada ação a Câmara tem que aprovar. Se o governo vai construir uma coisa a mais, que não está no orçamento, é a Câmara que autoriza. Veja que se a Câmara não aprovar o orçamento de 2016 o município pára.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

Desoneração deverá abrir pauta do Senado na terça

« CONGRESSO » Decisão pelo “recesso branco” antecipou os prazos regimentais para votação de projetos que trancavam a pauta no Senado

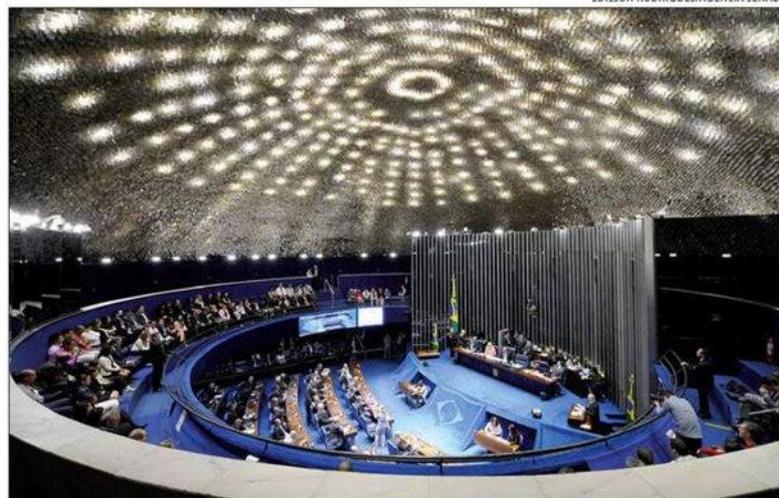
POR RICARDO BRITO
Agência Estado

Brasília - A decisão do Congresso de ter entrado em “recesso branco” acelerou os prazos regimentais de todas as propostas legislativas e fez com que o projeto que acaba com a política de desonerações virasse o primeiro item da pauta do plenário do Senado na próxima terça-feira, dia 11. O texto já tranca a pauta de votações, o que significa que nenhuma outra proposição legislativa poderá ser votada antes.

Originalmente, o projeto enviado pelo Palácio do Planalto em regime de urgência ao Congresso - começaria a trancar a pauta do plenário do Senado no dia 26. Nas discussões da proposta, senadores chegaram até a usar essa data como parâmetro para as negociações, que também constava da tramitação do projeto no site do Senado.

Contudo, deputados e senadores não puderam entrar oficialmente em recesso parlamentar porque não votaram, no mês passado, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2016. Essa é uma exigência prevista na Constituição para que eles possam tirar 15 dias de descanso. Dessa forma, os parlamentares decidiram fazer uma pausa informal nos trabalhos, batizado de “recesso branco”, o que, na prática, não suspende os prazos de tramitação.

Pela Constituição, um projeto que tramita em regime de urgência tranca a pauta da Câmara ou do Senado se não for analisado em 45 dias em cada uma das Casas Legislativas. A proposta das desonerações chegou ao Senado no dia 26 de junho e, devido ao impasse sobre o teor do texto, ainda não foi sequer votada pelas comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e



EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Senado Federal prepara pauta para retomada das sessões, esta semana, após recesso branco



O QUE

Votação do projeto sobre a desoneração de empregos no Senado, na próxima terça-feira, 11

COMO

Senadores querem que o governo vincule metas de manutenção do emprego ao projeto original

de Assuntos Econômicos (CAE).

Logo após a divulgação da pauta do plenário da próxima semana, a Secretária-Geral da Mesa Diretora do Senado explicou que caberá ao presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL), designar um relator de plenário da matéria em substitui-

ção à CCJ e à CAE.

Vinculação

Na quinta-feira, 6, o Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado, revelou que Renan propôs ao ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que vinculasse a política de desoneração de empregos a atingir metas de manutenção de empregos pelas empresas.

Uma das sugestões seria reproduzir o mesmo modelo do Programa de Proteção do Emprego (PPE), lançado no mês passado pela presidente Dilma Rousseff, para a política de desonerações. Em troca de garantir a manutenção do emprego, o PPE permite uma redução da jornada de trabalho com a respectiva redução do salário. A ideia levada por Renan envolveria manter a política de desonerações de uma determinada empresa, desde que o empregador não faça demissões.

A pedido de Renan, Levy ficou de estudar para saber da via-

bilidade de adotar uma proposta com esse tipo de modelo. Ele, de acordo com relatos, não quis opinar sobre a iniciativa.

A avaliação de Renan e de pessoas do seu grupo político é que, no momento de recessão econômica e aumento do desemprego, não é possível voltar a onerar as empresas sem que haja contrapartidas. Por outro lado, a equipe econômica quer aprovar a medida o quanto antes a fim de reforçar a combalida arrecadação do governo, embora já admita que ela só deve ajudar o caixa em 2016.

O PMDB do Senado resiste a aprovar o texto que veio da Câmara que permitiu a adoção de uma série de exceções para setores da economia na política de desoneração. Os senadores do partido defenderam, inicialmente, que a mudança da tributação seja linear para todos. Mas o modelo sugerido por Renan começou a ser discutido reservadamente como alternativa para a proposta.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

ALRN vai convocar secretário

«**CONTA BANCÁRIA**» Titular do Planejamento irá à Comissão de Finanças para esclarecer negociação do Governo com Banco do Brasil

O deputado estadual Ricardo Motta confirmou que o secretário Estadual de Planejamento, Gustavo Nogueira, deverá comparecer à Comissão de Finanças e Fiscalização para esclarecer incoerências nos números apresentados em relação à negociação feita entre o Governo do Estado e o Banco do Brasil para a venda da conta dos servidores. A negociação envolveu R\$ 145,5 milhões.

“Segundo informações levantadas pela Comissão, os números apresentados não condizem com a realidade. Na realidade, houve um deságio bem acentuado no que diz respeito às negociações anteriores no contrato com o Banco do Brasil. Sabemos das necessidades que o governo tem de tentar, como se diz na linguagem popular, raspar o tacho em busca de recursos. Mas não foi vantajoso para o governo do Estado”, afirmou Ricardo Motta.

Já no final do primeiro semestre, no plenário da Assembleia Legislativa, ocorreu polêmica no plenário da Assembleia Legislativa envolvendo a venda da conta do Governo para o Banco do Brasil.

O deputado estadual José Dias (PSD) disse que os R\$ 145,5 milhões era quantia inferior aos R\$ 230,4 milhões que foram as-



Ricardo Motta: números não condizem com a realidade

segurados ao Estado em 2012, ano da última prorrogação.

“O Governo continua com procedimentos do passado pela permanência da conta junto ao Banco do Brasil. Não é possível que não tenha sido feito um levantamento sobre as negociações anteriores. O Estado já está devendo”, disse José Dias, que considera a negociação um mau negócio porque, na visão dele, o

governo foi para a mesa de negociação como “negativado”.

O deputado Ricardo Motta observou, no debate do plenário, que a negociação traz prejuízo para o Estado.

“O governo tem a receber R\$ 41,250 milhões e tem que pagar, só em custos dos serviços, R\$ 46,800 milhões. Portanto, o que tem a receber não cobre o que vai pagar”, afirma.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA



► Micarla de Sousa, ré em cinco ações

MICARLA E GILSON MOURA VIRAM RÉUS EM CASO DE DESVIO

Juiz Raimundo Carlyle aceita denúncia contra ex-prefeita, ex-deputado e outros sete por indícios num desvio de R\$ 440,7 mil praticado em 2010 para suposto uso em campanha.

MICARLA E GILSON MOURA VIRAM RÉUS

/ BORBOLETA / JUIZ ACEITA DENÚNCIA POR INDÍCIOS DE DESVIOS NO VALOR DE R\$ 440.706,43 CONTRA A MICARLA DE SOUSA, O EX-DEPUTADO GILSON MOURA E OUTRAS SETE PESSOAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A EX-PREFEITA MICARLA de Sousa tornou-se ré em mais um processo de corrupção dentro do seu governo. O juiz Raimundo Carlyle, da 4ª Vara Criminal de Natal, aceitou ontem a denúncia apresentada pelo Ministério Público Estadual em março do ano passado em que aponta a ex-prefeita, o ex-deputado Gilson Moura e outras sete pessoas como responsáveis por desvio de recursos públicos em convênios na Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas) e a Associação de Atividades de Valorização Social (Ativa). Os réus têm dez dias para apresentar defesa prévia ou 30 dias, caso residam em outra comarca.

Junto com Micarla e Gilson Moura foram denunciados, o ex-secretário da Semtas, Alceio Borges; Alan Cândido de Oliveira; João Valentim da Costa Neto; João Indaleto Guimarães Neto; Jefferson de Souza Bezerra; Orlando Francisco de Queiroz e Bruno Rocha de Souza. O processo partiu do depoimento do ex-diretor do Iper (Instituto de Pesos e Medidas do estado), Rychardson de Macedo, sob o acordo de delação premiada na Operação Pecado Capital, que investigou um esquema de desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro no instituto.

Rychardson disse ao Ministério Público que os réus desviaram e a lavaram R\$ 440.706,43 de convênios entre a Semtas e a Ativa entre junho e dezembro de 2010 para custear as despesas de campanha de Gilson Moura naquele ano em que conseguiu se eleger deputado na Assembleia Legislativa. Segun-



► Micarla de Sousa é ré em cinco processos na Justiça estadual e tem seu nome incluído em outros três

do a denúncia, a ex-prefeita e o ex-titular da Semtas tinham conhecimento dos desvios e teriam disponibilizado os recursos públicos à Ativa, a fim de propiciar o desvio do dinheiro pelo grupo do deputado que era atuante na entidade, dirigida naquele período pela noiva de Rychardson, Emanuela de Oliveira Alves, que também revelou o esquema sob acordo de delação premiada. Tanto Rychardson, que dirigia o Iper, quanto Emanuela, na Ativa, eram indicações do deputado para os cargos.

Acatando a denúncia, o juiz Raimundo Carlyle vai agora dar prosseguimento ao processo, notificando os réus, testemunhas, realizando oitivas e apurando provas apresentadas na denúncia, ou novas, para fazer o julgamento. Os réus são acusados do crime de pe-

culato, ou seja, desvio de dinheiro público para proveito próprio.

Com este processo, a ex-prefeita Micarla de Sousa é ré em cinco processos na Justiça estadual e tem seu nome incluído em outros três que têm o município de Natal como réu. No início deste ano, foi absorvida junto ao seu ex-secretário de Planejamento, Antônio Luna, de um processo de improbidade administrativa pela não aplicação de recursos na Educação do município. Também foi absorvida neste ano no processo de improbidade, devido os indícios de irregularidades no contrato de aluguel do prédio do Novotel para que lá funcionasse lá as secretarias de educação e de saúde que permanecem em funcionamento no prédio até hoje. Outros dois processos por improbidade ainda trami-

tam na justiça contra a ex-prefeita.

Gilson Moura também aparece como réu em outros três processos na justiça estadual. Um deles encontra-se em grau de recurso por parte do Ministério Público. Até 2014 a Justiça Federal havia concedido quatro liminares determinando o afastamento de Gilson do cargo de deputado estadual, além de indisponibilidade de bens dele e de outros seis envolvidos no esquema desbaratado pela operação Pecado Capital. Os desvios de recursos no Iper, que era dirigido por Rychardson de Macedo, também eram direcionados para gastos da campanha do parlamentar, segundo o Ministério Público Federal. Gilson Moura não disputou as eleições no ano passado devido a esses casos. Mas tentou eleger um irmão, sem êxito.

EDUARDO MORAES

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.08.15 EDITORIA: CAPA E CIDADES



GREVE É ANUNCIADA PARA TERÇA-FEIRA

/ **TRANSTORNO** / ALEGANDO DESCUMPRIMENTO DE CLÁUSULAS EM ACORDO POR PARTE DOS EMPRESÁRIOS, SINDICATO DOS MOTORISTAS DECIDE PARAR A PARTIR DA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

OS MOTORISTAS E cobradores de anos decidiram que iniciam uma greve no transporte de ônibus de Natal na próxima terça-feira. Após assembleia realizada no final da tarde de ontem, o presidente do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários do Rio Grande do Norte, Júnior Rodoviário, confirmou a paralisação marcada para a semana que vem.

A greve ocorre em um ano no qual a primeira intenção de parada foi evitada depois que os empresários do transporte coletivo da capital resolveram aceitar o reajuste solicitado pelos motoristas. A movimentação grevista também tem início depois de um reajuste na tarifa de ônibus, que passou de R\$ 2,35 para R\$ 2,65 no mês passado, e num momento em que se discute a licitação de transporte de Natal.

O problema é que, de acordo com o Sintro, os donos das empresas de ônibus não estão cumprindo algumas cláusulas acertadas no acordo feito na última movimentação do Sindicato



► Motoristas fizeram parada de advertência, ontem

como o reajuste salarial de 10% para os todos os funcionários e o aumento no valor do vale alimentação para motoristas e co-

bradores, além da promessa de contratação de novos cobradores para reduzir a dupla função. Em nota, o Sindicato das Empresas

de Transportes Urbanos de Passageiros de Natal (Seturn) informou que os salários ajustados em negociação já foram pagos e que adotará todas as medidas jurídicas cabíveis para evitar que um movimento grevista considerado irregular aconteça.

Na manhã de ontem, os motoristas e cobradores chegaram a paralisar por três horas as atividades, como uma advertência ao Seturn. Os ônibus voltaram a circular no início da tarde e havia uma possibilidade de os rodoviários realizarem novo protesto no final do dia. Contudo, após a assembleia realizada na sede do Sintro, a categoria resolveu por não fazer nova manifestação e por manter a decisão de greve para a terça. Durante as movimentações de ontem, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) orientou que os rodoviários pusessem fim à paralisação até que fosse encerrada a reunião com os empresários, que pretendia chegar a um acordo, mas não teve sucesso.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.08.15 EDITORIA: CAPA E ECONOMIA

B. ECONOMIA

BENDINE SE DIZ “SATISFEITO” COM RESULTADOS DA PETROBRAS

Presidente da estatal, Aldemir Bendine, afirma estar satisfeito com o resultado obtido no 2º trimestre, com lucro líquido de R\$ 531 milhões.

BENDINE "SATISFEITO" COM BALANÇO DA PETROBRAS

/ PETROBRAS / RESULTADO, 90% MENOR QUE MESMO TRIMESTRE DO ANO PASSADO, AGRADOU O PRESIDENTE DA COMPANHIA, ALDEMIR BENDINE

O PRESIDENTE DA Petrobras, Aldeir Bendine, disse que ficou muito satisfeito com os resultados alcançados pela companhia no segundo trimestre deste ano, quando teve lucro líquido de R\$ 531 milhões, em especial com o resultado operacional, que ocorreu dentro da política de transparência que a empresa vem desenvolvendo e a busca da previsibilidade no tratamento do seu planejamento tributário.

Ele destacou que foram feitos alguns lançamentos no balanço do segundo trimestre, que refletiram diretamente no resultado líquido da empresa. No primeiro semestre de 2015, a empresa registrou lucro líquido de R\$ 5,9 bilhões, o que equivale a 43% de queda em relação ao mesmo período do ano anterior. Já de abril a junho, o lucro líquido de R\$ 531 milhões representou queda de 90% na comparação ao mesmo trimestre de 2014.

Bendine explicou que um dos fatores não recorrentes que afetaram o resultado líquido foi a baixa contábil. Ele disse que a Petrobras tinha uma ação em curso relativa a pagamentos de IOF en-

tre os anos 2007 e 2010. Ao todo, eram quatro processos e o de 2008 foi julgado. Segundo o presidente, não havia provisão para o julgamento e, diante da vantagem que a companhia conseguiria ao assumir esse pagamento, a opção foi pagar o tributo. "Entendemos que a tese que defendíamos era frágil para dar uma continuidade nesse processo por via judicial. Conseguimos então um bom desconto. O valor dessa ação era de R\$ 3,3 bilhões e conseguimos reduzir para R\$ 1,6 bilhão, sendo que parte pagamos por caixa e o restante por compensação de prejuízo fiscal", disse.

Quanto às outras três ações em curso, semelhantes a que já foi julgada, o presidente esclareceu que, dentro da prática de conservadorismo e planejamento tributário que está sendo seguida da empresa para resolver todo o passivo tributário e para que tenha uma previsibilidade maior no futuro, foi lançado no resultado uma provisão de R\$ 2,6 bilhões.

O gerente executivo de desempenho empresarial, Mário Jorge da Silva, destacou o resultado de flu-



Bendine destacou lançamentos no balanço do segundo trimestre, que refletiram diretamente no resultado líquido

xo de caixa livre de R\$ 4,5 bilhões no primeiro semestre de 2015, enquanto no período anterior tinha sido negativo em R\$15,8 bilhões. "A geração operacional da companhia foi maior do que os seus investimentos no período, o que é uma variável importante para

uma companhia que está buscando desalavancagem e recuperação nos seus indicadores de endividamento", completou.

Mário Jorge da Silva informou ainda que a companhia confirma a meta de produção de petróleo para este ano em quase 2,8 mi-

lhões de barris de óleo equivalente por dia (boed). No primeiro semestre, a produção no Brasil e no exterior teve média diária de aproximadamente 2,8 milhões boed, o que significou alta de 9% em relação a igual período do ano passado. Na camada do pré-sal, em ju-

nho, a Petrobras registrou recorde mensal de produção de petróleo de 747 mil barris/dia.

Mário Jorge revelou que a companhia projeta para 2015 o equivalente a US\$ 28 bilhões em investimentos. Desse total, já foram investidos US\$ 12 bilhões. Já nos desinvestimentos, a empresa definiu o total para o ano de US\$ 3 bilhões. Até agora a contribuição ao caixa atingiu US\$ 0,2 bilhão. Com relação às captações, a Petrobras trabalha com o volume de US\$ 12 bilhões. "Já realizamos US\$ 10,6 bilhões de captação até o momento, objetivando fechar o ano de 2015 com um saldo em caixa de US\$ 20 bilhões", contou.

A diretora de Exploração e Produção, Solange Guedes, informou que a Petrobras vai participar da 13ª rodada dos blocos exploratórios da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mas vai levar em consideração, de forma bastante séria, a situação da empresa. "A estratégia será de avaliar as oportunidades", comentou, acrescentando que a companhia ainda está em fase de análise do edital.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ DEMOCRACIA /

“Ninguém vai tirar a legitimidade que o voto me deu”, afirma Dilma



► Dilma Rousseff: “sou uma pessoa que aguenta pressão, que aguenta ameaça”

A PRESIDENTA DILMA Rousseff disse ontem (7) durante cerimônia de entrega de 747 casas do Programa Minha Casa, Minha Vida, que respeita a democracia no Brasil, que sabe o que é viver numa ditadura e que sabe suportar pressões. “Por isso, eu respeito a democracia e o voto. Podem ter certeza que, além de respeitar, eu honrarei o voto que me deram. A primeira característica de quem honra o voto que lhe deram é saber que ele é a fonte da minha legitimidade e ninguém vai tirar essa legitimidade que o voto me deu”.

No discurso, ela afirmou ainda que se dedicará, “com grande empenho” nos próximos meses e anos do mandato, a “assegurar a estabilidade política” do país. No pronunciamento, a presidenta reconheceu que o Brasil passa por dificuldades e concordou que falta muita coisa para ser feita. Para Dilma, o país hoje é “robusto”, tem reservas internacionais e avançou muito ao tirar milhões de pessoas da pobreza extrema e transformar a sociedade brasileira.

“Antes, a gente era, principalmente, país só de pessoas bem pobres. Hoje somos país de classe média. Podem ter certeza de que me dedicarei, dia e noite, hora por hora, a garantir que o país saia o mais rápido possível de suas dificuldades”, acrescentou a presidenta.

Sobre a proposta do PSDB e do DEM, que defenderam novas eleições, Dilma disse que, ao longo da vida, passou muitos momentos

difíceis. “Estão, sou uma pessoa que aguenta pressão, que aguenta ameaça. Além, sobrevivi a grandes ameaças à minha própria vida. O Brasil hoje pode ser muito diferente daquele em que tive de enfrentar as terríveis dificuldades. O país hoje é uma democracia, que respeita, sobretudo, uma eleição feita pelo voto popular”.

“Eu respeito a democracia do meu país. Sei o que é viver numa ditadura. Por isso, respeito a democracia e o voto. E podem ter certeza de que, além de respeitar, honrarei o voto que me deram. A primeira característica de quem honra o voto é saber que é ele a fonte da minha legitimidade e ninguém vai tirar essa legitimidade que o voto me deu”.

A presidenta também falou sobre a necessidade de dedicação pela estabilidade “institucional, econômica, política e social” do Brasil, que tem uma democracia em que se deve respeito aos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. “Sei que tem brasileiros sofrendo. Por isso, me comprometo a trabalhar duramente. A gente tem horário de serviço um pouco longo, mas acho que é minha obrigação, meu dever. Além disso, me comprometo também a contribuir e me esforçar pela estabilidade. Me disponho a trabalhar incansavelmente para assegurar a estabilidade política do país. Quero dizer que me dedicarei com grande empenho a isso nos próximos meses e anos do meu mandato”.

AJUDO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL, DE FORTALEZA, JUÍZA DE DIREITO ANKLENA X B DA S FERREIRA, CHEFE DE SECRETARIA EDINA TERESA CASTEL, Rua João XXIII, 104, 1º andar, Salas 2150, Santos, RN, CEP: 50.141-000 - Parnamirim/RN - Telefone: 3040-1923. EDITAL DE LICITAÇÃO, Prazo de 20 (VINTE) dias, OAB Doutor Alexandre X. S. S. Pereira, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, na forma de lei e no uso de suas atribuições, ato FAZ SABER, para conhecimento público, que haverá por esta Secretaria a Ação de Procedimento Ordinar, processo nº 2010017-14/2015, 8.30.574, proposta por Banco Bradesco Financiamentos S/A contra José Carlos dos Santos, CPF nº 011.905.604/62, tendo sido determinada a CITAÇÃO desta do mesmo, atualmente residente em lugar incerto e não sabido, para que, sob pena de revelia, apresente a referida ação no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revista e confissão. ACERTEC/ENCA. Não sendo contestada a ação no prazo legal, carter presumir-se-ventositas as alegações contidas no petição inicial. Eu, Edina Teresa Castel, Diretor de Secretaria, conferi e subscrevi. Parnamirim/RN, 02 de março de 2015.

**AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 005/2015 - Interc.
CARTA CONVITE Nº 004/2015 - Interc.**
A Comissão Permanente de Licitação do Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado do Rio Grande do Norte - CORE-RN, Autarquia Federal criada pela Lei Federal nº 4.098, de 09 de Dezembro de 1965, CNPJ nº: 09.079.122/0001-75, consoante o determinado pelo artigo 21 da Lei nº 8.666/93 em sua atual redação, torna público que realizará Licitação acima cujo objeto é a **COMPRAR E INSTALAR PLATAFORMA ELEVATORIA**, através da Modalidade CARTA CONVITE, de tipo MENOR PREÇO GLOBAL, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa.
Data de Recebimento: 31.08.2015 até às 17:00 horas
Data de Abertura: 01.09.2015 às 14:00 horas
O Edital da Carta Convite também encontra-se à disposição dos interessados na sede do Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado do Rio Grande do Norte - CORE-RN, situada à Rua Alberto Silva, nº 1780, Lagoa Seca, CEP: 59022-500, Natal/RN, no horário das 9:30 às 17:00 horas, local onde serão fornecidas as informações e esclarecimentos pertinentes, e-mail: convite@core-rn.org.br, telefone: (84) 3345-0297.
Natal/RN, 08 de agosto de 2015.
**LEIANNA MARIA CONCEIÇÃO DE MORAES
PRESIDENTE DA CPL.**

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

JUSTIÇA BARRA CONVOCAÇÃO DE APROVADOS NA PM

/ DECISÃO / ATENDENDO A PEDIDO DO MINISTÉRIO PÚBLICO, QUE ARGUMENTA VENCIMENTO DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO, JUSTIÇA SUSPENDE NOMEAÇÃO DE APROVADOS EM CONCURSO DA POLÍCIA MILITAR

DEBATE
DO NOTÍCIA

A convocação dos 824 concorrentes para a Polícia Militar do Rio Grande do Norte foi suspensa em decisão liminar proferida pelo desembargador Expedito Ferreira de Sousa e publicada ontem (7) pelo Tribunal de Justiça (TJ). Com a decisão, o Governo do Estado fica impedido de dar continuidade ao concurso, suspendendo, de igual modo, o Edital 007/2015, publicado no Diário Oficial no dia 25 de julho passado com a ordem para a matrícula dos candidatos após a posterior formação.

O pedido para a suspensão da convocação foi feito pelo Ministério Público Estadual em ação cautelar movida contra o Estado e a Associação dos Praças da Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Norte (Apro PM- RN).

Na argumentação do MP para o pedido consta que o prazo fatal de validade do concurso em questão ocorreu em 21 de julho de 2016, por esse motivo não estaria mais dentro do prazo a convocação dos candidatos. O concurso que ocorreu em RN ocorreu em 2005.

A partir da análise do MP, a Polícia Militar estaria impedida de realizar a matrícula dos candidatos após, bem como a posterior formação no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAPM) e unidades operacionais regionalizadas.

O MP argumenta ainda que houve convocação pela administração pública estadual de 824 candidatos para a realização de



Aprovados convocados a apresentar-se no quartel do Comando-Geral da PM na segunda-feira (7)



Cortejo realizado em 2005 por 824 aprovados

exames de saúde, mesmo sendo considerados inaptos. São convocados, que foram separados no exame médico do concurso público de corporação, a maioria (95,7%) na parte psicológica do exame.

Com a decisão liminar do desembargador Expedito Ferreira foram também suspensos os efeitos da sentença de primeira instância proferida nos autos da ação civil pública, favorável à continuidade do concurso e consequente

convocação.

Faça sentença basta não proferida em outubro do ano passado pelo juiz Cláudio Martins de Macedo Filho, da 4ª Vara da Fazenda Pública, determinando que o Governo do Estado convocasse os 824 concorrentes da Polícia Militar para o curso de formação de soldados.

Em sua sentença, Cláudio Martins havia destacado que "a segurança pública, dever do Estado e responsabilidade de todos, precisa

ser melhorada no Rio Grande do Norte, e o ingresso dos 824 candidatos que estão aptos a participar dos demais fases do concurso sem dúvida será um grande benefício".

A decisão final do Judiciário Estadual será tomada após julgamento do recurso de apelação interposto pelo Ministério Público, pela 4ª Vara da Fazenda Pública. O recurso a ser julgado pela Primeira Câmara Civil é o 201500955-8, do qual o desembargador Expedito Ferreira também é o relator.

APROVADOS JÁ ESPERAVAM POR DECISÃO

A partir da primeira segunda-feira (07) os 824 aprovados nomeadamente - dos RN - começaram a apresentar-se na sede do Quartel do Comando-Geral, na Avenida Rodrigues Alves, no bairro do Tiro, para entrega de documentação. Essa etapa se estenderia até o dia 1º de setembro, em conformidade com o edital 007/2015, agora suspenso a partir da decisão do TJ.

Seriam chamados, a contar de segunda-feira, 50 candidatos a cada dia, até 1º de setembro, para apresentação da documentação. Após essa etapa eles seriam chamados para o processo de formação no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAPM) e unidades operacionais regionalizadas.

O balconista de farmácia Sueli de Tavares, 32, é um dos que aguardam há dez anos a convocação dos aprovados no concurso da PM. Ela passou na avaliação de 2005. Ao ficar sabendo da decisão do TJ em aceitar o pedido do MP de que já desconfiava que isso fosse acontecer e apontou que falta vontade política do Estado para dar o devido andamento ao processo.

"Eu iria entregar os documentos no primeiro dia (7), mas o edital que saiu no Diário Oficial não dá a data de matrícula, então por isso mesmo eu já desconfiava que isso iria acontecer a qualquer momento. Na verdade o que aconteceu é



Mendonça, 32, "Baldão de água fria"

falta de vontade política", afirma Sueli.

É o representante comercial José Mendonça Bulhões, 32, aprovado em 15º no concurso, disse ter recebido a notícia da suspensão com um "baldão de água fria", embora também espere que a MP recorra. Na sua análise, o Ministério Público está indo "contra o apelo da população", que a cada dia chama por mais segurança.

De acordo com ele, no que depender de decisão da Justiça, não tem mais esperança de ser convocado, mas que lutará até à última instância.

"Espero que a Associação dos Praças recorra e que o nosso direito não seja negado, pois todos os juristas dizem que o nosso direito é legítimo", defende Mendonça.

ASSOCIAÇÃO DOS PRAÇAS ENTRARÁ COM RECURSO

A Associação dos Praças da Polícia Militar (Apro PM- RN) entrou com ação do Ministério Público em tentar impedir que o Governo do Estado convocasse os candidatos aptos da Polícia Militar. O presidente da associação e 2º-arguido Eduardo Canuto, considerou "estranho" o fato de o desembargador Expedito Ferreira ter acolhido o pedido do MP na quarta-feira (5) e já publicado a sentença no dia seguinte, segundo ele.

Canuto incluiu também o fato de a Polícia Militar ainda não ter sido intimada quanto à decisão do desembargador. "A gente sabia que o MP ia tentar de todas as formas impedir ou sustar essa decisão em primeiro grau, mas não tinhamos conhecimento desse pedido. Na verdade a gente já esperava essa decisão do TJ, mas não dessa forma", disse o presidente da Apro.

Além de aguardar a partir dessa decisão o setor jurídico da associação vai se reunir para analisar a



Eduardo Canuto, presidente da Apro PM

sentença e a possibilidade de a intimação entrar com um recurso. No entanto, a partir de uma análise "superficial", Eduardo adianta que não é competência do Ministério Público interpor recurso para a suspensão da convocação.

"A gente já identificou, pelo menos em uma análise superficial, que o MP não poderia ter feito esse pedido, porque ele é parte nesse processo, quem poderia ter feito esse pedido era o Estado e

não o lei. Então o MP não tem legitimidade para isso", contesta o presidente da Apro.

O presidente considerou ainda uma atitude "instituída" e "esquisita" do MP já que este é um direito que lutam por melhorias na segurança pública do Rio Grande do Norte.

O assessor de imprensa da Polícia Militar, major Cássio Branco, afirmou que até ontem à tarde a PM ainda não tinha recebido ne-

"A GENTE SABIA QUE O MP IA TENTAR DE TODAS AS FORMAS IMPEDIR OU SUSTAR ESSA DECISÃO EM PRIMEIRO GRAU, MAS NÃO TINHAMOS CONHECIMENTO DESSE PEDIDO."

Eduardo Canuto, presidente da Apro PM

huma notificação do Tribunal de Justiça sobre a suspensão. Imediatamente após o acobertamento da notificação todos os processos serão suspensos até que seja dado um despacho na questão.

"Foi uma decisão do desembargador e a Polícia Militar tem que cumprir. A partir disso serão suspensas todas as etapas do processo, aguardando, assim, o fechamento do processo pela Justiça", replica Cássio Branco.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ NEGOCIATA /

Justiça mantém prefeito afastado

A JUSTIÇA DO Rio Grande do Norte decidiu ontem por manter o prefeito de Umarizal, Carlindson Onofre Pereira Melo, afastado do cargo. A decisão foi deferida pelo desembargador Expedito Ferreira.

Já afastado desde 29 de julho quando foi deflagrada a "Operação Negociata", o gestor é suspeito de participar de uma associação criminosa cujo objetivo era fraudar e desviar recursos através do Termo de Convênio celebrado entre a prefeitura municipal e

o Banco Gerador AS, por meio de concessão de empréstimos consignados e financiamentos a servidores ativos e inativos da cidade.

As investigações apontaram que dos 109 beneficiários dos empréstimos, 98 não fazem parte do quadro de servidores públicos do Município. A fraude teria começado em 2010 no curso da gestão do ex-prefeito José Rogério de Souza Fonseca, e prosseguiu até o ano de 2013, portanto, no início da gestão de Carlindson Onofre.

Ainda de acordo com apuração da justiça, o grupo fraudava contracheques, declarações e papéis e, em seguida, após o depósito do dinheiro nas contas dos beneficiários, sacava o montante obtido para si ou para terceiros vantagem ilícita com o esquema. A investigação mostra que foi liberado nas contas dos interessados o valor total de R\$ 1.571.792,33, o que refletiu em um dano ao erário daquele município de aproximadamente R\$ 2.043.625,34.

O Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) ofereceu denúncia perante a Vara de Umarizal em desfavor de outras oito pessoas que também estariam envolvidas no esquema, sendo elas José Rogério de Souza Fonseca, Vilma Fernandes de Souza, Francisco Edivan de Oliveira, Josberto de Souza Oliveira, Abimaél Thiago Bezerra de Melo, Bruno Everton Bezerra Leal, Marinaldo Amâncio da Silva Júnior e Ideneide Pereira de Medeiros.

Josberto de Souza Oliveira e Abimaél Thiago Bezerra Melo seriam os responsáveis por captar os supostos servidores públicos, bem como o recolhimento de assinaturas das pessoas interessadas nas propostas de empréstimos. Logo, segundo apurou a polícia, a documentação era viciada por Marinaldo Amâncio da Silva Júnior, sócio oculto da empresa Nordeste Serviços Ltda, onde o mesmo validava e repassava ao banco Gerador S.A. a papelada para a liberação do empréstimo.

Antes, para consumir os crimes, as informações também eram atestadas pelos secretários municipais Vilma Fernandes de Souza e Francisco Edivan de Oliveira, que confirmavam que os interessados eram servidores do Município de Umarizal, mesmo sem serem.

Enquanto que Bruno Everton Bezerra Leal é apontado como articulador de toda a empreitada delitosa. Também foram denunciados a esposa de Josberto, Ideneide Pereira de Medeiros e o ex-prefeito José Rogério.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

TIM LANÇA ANTENAS “CAMUFLADAS”

/ SUSTENTABILIDADE / OPERADORA DE TELEFONIA INSTALA NOVAS ANTENAS, COM MENOR IMPACTO VISUAL.

IGOR JÁCOME
DO NOVO JORNAL

PARACE UM POSTE de iluminação comum, talvez um pouco mais alto que o usual, mas se trata de uma antena de telefonia móvel e internet 3G (ou um “biosite”, como é tecnicamente chamada). A tecnologia, que visa trazer menos impacto visual e ecológico que as antenas tradicionais, foi patenteada no Brasil e teve o primeiro equipamento inaugurado ontem em Natal, pela operadora TIM. O primeiro biosite da operadora, com 18 metros de altura, foi instalado na via costeira, no terreno do hotel Vila do Mar.

A empresa quer instalar outro equipamento como esse na capital potiguar ainda em 2015, na área da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O objetivo é ampliar ou melhorar a cobertura onde há “sombreas” – áreas em que o sinal chega com dificuldade – ou em locais com grande concentração de usuários. O equipamento, entretanto, tem uma cobertura menor que as antenas comuns. O que já foi inaugurado, por exemplo, atinge um

raio de 500 metros, ou 1 quilômetro de diâmetro.

Até 10 outros podem ser instalados em Natal e Pamamirim até o fim de 2016. Cada um custa R\$ 150 mil. Com 80 centímetros de largura, o Biosite é capaz de suportar todos os equipamentos necessários para a instalação de uma Estação Rádio Base (ERB) no interior de sua própria estrutura. A utilização deste formato evita a necessidade de gabinetes externos ou de estruturas auxiliares. “Todo o equipamento necessário fica localizado dentro do poste. Não é preciso enterrar as baterias, o que evita qualquer problema como vazamentos”, diz Leandro Guerra, diretor de Relações Institucionais da operadora. Por esse motivo, diz ele, a TIM fez uma patente aberta, para que outras empresas também possam utilizá-la. Os postes, com proposta de integração com o meio urbano, ainda podem ser usados para a instalação de lâmpadas, ou câmeras para monitoramento de tráfego veicular e vigilância.

Presente ao evento de inauguração, o prefeito Carlos Eduardo Alves não descartou a possibilidade de uma parceria da gestão



► Nova antena da TIM, instalada no Hotel Vila do Mar, Via Costeira

pública com a empresa. “A empresa está de parabéns pela iniciativa. Vamos analisar essa possibilidade. Ela é viável”, colocou.

O Biosite, conforme o gerente de Operações de Rede no Norte e Nordeste, Douglas Soares, tem

capacidade de tráfego similar a de um site normal e pode ser implantando em qualquer região. “É uma solução que permite reduzir o impacto visual em relação às torres tradicionais, já que necessita de menor espaço físico para a estrutura da antena”, afirma. Ele explicou, porém, que a empresa não tem interesse em substituir toda a rede existente pela nova tecnologia. Ela funciona, portanto, como algo complementar.

O primeiro biosite foi inaugurado em Curitiba, no ano passado, durante a copa do mundo. Atualmente, além de Natal, outras capitais como Recife, Manaus, Rio de Janeiro, São Luís e Brasília já foram contemplados com a novidade. Até o final de 2015, 300 equipamentos devem estar funcionando no país. Somente no Rio de Janeiro há 60 instalados.

Entre as vantagens da nova tecnologia, estão o custo-benefício e a instalação mais rápida, em até 10 dias, quando normalmente se gastam 40. O processo também é menos burocrático, visto que o tempo de licenciamento é bem menor. “A Semurb compreendeu a importância para a população e a necessidade de se dispensar um tratamento diferenciado em relação ao licenciamento deste tipo de solução”, completou Leandro Guerra.

MENOS BUROCRÁTICO

Entre as vantagens da nova tecnologia, estão o custo-benefício e a instalação mais rápida, em até 10 dias, quando normalmente se gastam 40. O processo também é menos burocrático, visto que o tempo de licenciamento é bem menor. “A Semurb compreendeu a importância para a população e a necessidade de se dispensar um tratamento diferenciado em relação ao licenciamento deste tipo de solução”, completou Leandro Guerra.

INVESTIMENTOS NA REDE DEVEM AUMENTAR

Além do investimento para a instalação dos biosites, a TIM aplicará no triênio que se encerra em 2017, R\$ 14 bilhões no Brasil, sendo 90% em infraestrutura de rede. A perspectiva é que o próximo triênio tenha crescimento de 30%. O montante será destinado à construção de torres, otimização das já existentes, e novas tecnologias voltadas para melhorar o desempenho das redes 3G e 4G.

No Rio Grande do Norte, a companhia é líder de mercado, com quase 35% de participação e mais de 1,6 milhão de clientes na sua base, segundo dados da Anatel (referentes ao mês de junho). A companhia está presente em 105 municípios potiguares. “Representa um percentual de 91,5% da população urbana coberta”, informou a TIM. Na tecnologia 3G já são 69,7% e na tecnologia 4G, 42,0% da população urbana atendida. Conforme Daniel Moreira, diretor de vendas no Nordeste, a loja da companhia na TIM em Natal é a que apresenta os melhores resultados na região.

A empresa já atendeu quase 90% do serviço de 4G em Mossoró e até dezembro entregará também o serviço aos clientes de Pamamirim. A TIM é a segunda maior operadora do Brasil e a empresa líder do segmento pré-pago. Atualmente, possui mais de 74 milhões de clientes e 26,41% de market share.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA

3. POLÍTICA

RN QUER USAR ÁGUA DO MAR CONTRA A SECA

/ IDEIA / GOVERNO DO ESTADO ENVIA À ASSEMBLEIA PROJETO DE LEI QUE PREVÊ A DESSALINIZAÇÃO DA ÁGUA DO MAR PARA SER USADA NO ABASTECIMENTO DE CIDADES POTIGUARES...

/ PROJETO / ... E PLANEJA IMPLANTAR TRÊS USINAS EM MACAU QUE VÃO ABASTECER 65 MIL PESSOAS; SERÃO FEITAS POR MEIO DE PPP E DEVEM REPRESENTAR INVESTIMENTO DE R\$ 60 MILHÕES

GOVERNO QUER ABASTECER CIDADES COM ÁGUA DO MAR

/ AVANÇO / GOVERNO DO ESTADO ENCAMINHA PROJETO DE LEI PARA IMPLANTAR USINAS EM MACAU QUE VÃO TORNAR POTÁVEL ÁGUA DO MAR PARA ABASTECER POPULAÇÃO DE 65 MIL PESSOAS. PLANO É FAZER ISSO POR MEIO DE PPP E TEM INVESTIMENTO ESTIMADO EM CERCA DE R\$ 60 MILHÕES

IGNOR JACOME
DO NOVO JORNAL

"O SERTÃO VAI virar mar". A profecia atribuída a Antônio Conselheiro talvez nunca chegue a se cumprir, mas a água do litoral potável poderá, de fato, e em pouco tempo, invadir as torneiras do estado. O governo do Rio Grande do Norte discute internamente, entre secretarias, Companhia de Águas e Esgotos (Caern) e iniciativa privada, a instalação de usinas de dessalinização de água do mar. O projeto para permitir que isso seja feito foi encaminhado à Assembleia Legislativa semana passada e publicado no Boletim Oficial da Casa dia 4 recente.

A ideia é que os primeiros equipamentos, que funcionarão como piloto de um projeto mais amplo, já entrem em funcionamento em 2016. Serão três usinas, estimadas em aproximadamente R\$ 19 milhões, o que poderá representar um investimento de R\$ 60 milhões (o número exato ainda não foi calculado). Os equipamentos serão instalados próximas ao estuário do Rio Piranhas-açu, em Macau, região salinizada do estado. A capacidade instalada será de 9 mil metros cúbicos de água potável por dia - o suficiente para abastecer quatro municípios daquela região.

As informações foram revela-

das pelo secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Mairton França. "Essa água vai abastecer Macau, Carnaubais, Pendências e Alto do Rodrigues. A Caern e os técnicos da secretaria estão analisando cada ponto, como, por exemplo, como essa água vai chegar até os municípios", afirmou. Juntas, a população das quatro cidades ultrapassa os 64 mil habitantes, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Uma empresa, cujo nome ainda não foi revelado, apresentou a proposta ao governo e deve executá-la por meio de uma PPP - parceria público-privada. Ela vai assumir os custos da operação com a garantia da compra da água pela Caern. Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa da companhia, que é vinculada ao estado, não se pronunciou sobre o assunto, afirmando apenas que o projeto é de responsabilidade da Semarh. Mairton França afirma que a empresa usará a mesma tecnologia utilizada na Espanha, cuja costa é totalmente abastecida por água do mar dessalinizada.

A proposta é que outra usina, no futuro, seja instalada em Areia Branca, com objetivo de abastecer até Mossoró. A mesma empresa será responsável por essa estrutu-



Projeto do Governo prevê tornar potável a água do mar usando fontes de energias renováveis, para baratear processo

ra. Apesar de existirem quatro técnicas conhecidas mundialmente aceitas para dessalinização, o governo ainda não sabe qual delas será utilizada. "Uma das mais usadas no mundo é a osmose inversa ou reversa, um sistema que utiliza membranas, em que a água e submetida a uma pressão muito forte e atravessa essas membranas, que

têm porosidade muito pequena e aí acontece a osmose. De um lado fica a água com muita concentração de sal e, na outra, a sem sais", explicou o professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, João Abner, doutor na área de Recursos Hídricos.

De acordo com ele, finto o processo a água está livre inclusive de

bactérias. Todo esse sistema esbarra, entretanto, em um detalhe: o preço para fazer dessalinizar é muito caro. É por isso que o estado avalia formas de baratear os custos, com, por exemplo, utilização de energias renováveis. "O custo da dessalinização é cinco a seis vezes maior que o normal", detalha o professor. A explicação é a necessidade

do consumo de mais energia.

A ideia da construção das usinas já vinha sendo discutida desde o início do ano. No dia 3 de maio, o NOVO Jornal publicou reportagem com o então secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Paulo Roberto Cordeiro, citou o projeto, sem dar muitos esclarecimentos.

PROJETO DE LEI PREVÊ USO DE ENERGIAS ALTERNATIVAS

O governador Roberto Faria enviou à Assembleia Legislativa do RN, um projeto de lei que dispõe sobre a dessalinização de água salobra localizada no subsolo potiguar, além da água do mar. O projeto foi publicado no Boletim da casa na última terça-feira (4), primeiro dia de atividades parlamentares no segundo semestre de 2015. A mensagem que acompanha o projeto, endereçada ao presidente da AL, deputado Ezequiel Ferreira de Souza, é do dia 28 de julho. Conforme o projeto, o estado "utilizará, preferencialmente, as fontes alternativas de energia eólica e solar, podendo reservar, para o desenvolvimento dessa atividade, até 3% da energia bruta produzida por esses meios no seu território".

Esse é apenas uma das formas

que o estado encontrou para reduzir os custos da produção, segundo o secretário de Meio Ambiente. "A energia representa 70% do custo de produção, se a gente não contar com a aquisição dos equipamentos", explica Mairton França. Ele afirma que o estado teria direito a 3% da energia produzida aqui, apesar de ela ser integrada ao sistema nacional. A questão ainda não está bem definida e a secretaria estuda como isso vai funcionar precisamente. Outra forma de reduzir os custos, de acordo com França, é o aproveitamento do material que vai sobrar no processo - como a água com concentração de sais, para vendas a outras indústrias. É o caso da indústria cloroquímica ou as próprias salinas.



Primeiras usinas devem ser implantadas em Macau



Mairton França, da Semarh, diz que ideia é atrair outras empresas

GOVERNO QUER ATRAIR EMPRESAS

A partir da aprovação da lei, o secretário Mairton França afirma que o estado quer passar a atrair outras empresas para investir em usinas de dessalinização no litoral potiguar. Esse é, inclusive, um dos objetivos do projeto, que prevê que o estado "deverá celebrar convênios com órgãos ou entidades federais ou de outros estados, sem prejuízo da sua atuação em regime de cooperação com en-

tidades privadas, nacionais ou estrangeiras, que reúnam, em seus quadros, profissionais de comprovada capacitação técnica". A lei, conforme o secretário, vai facilitar a atração dessas empresas. A ideia é que, no futuro, o litoral potiguar e municípios próximos sejam abastecidos com água dessalinizada. "O litoral é onde está concentrada a maior parte da população do estado. Queremos tirar essa pressão sobre o sistema. É o que acontece na Espanha, por exemplo, onde todo o litoral é abastecido pela água do mar", coloca.

co, como as do semiárido. A principal estrutura, porém, fica na ilha de Fernando de Noronha e é mantida pela Companhia de Águas de Pernambuco - Comesa. A estrutura é composta por quatro dessalinizadores, que tornaram a ilha autossuficiente em produção de água. Orçado em R\$ 2,5 milhões,

o equipamento opera plenamente desde agosto de 2011. O sistema é o único implantado e operado por uma empresa pública em todo o país, conforme a companhia. Estados brasileiros, tais como Rio de Janeiro e São Paulo também cogitam projetos semelhantes, devido à crise hídrica, no início deste ano.

FERNANDO DE NORONHA É EXPERIÊNCIA BEM SUCEDIDA NO BRASIL

Atualmente há cerca de 18 mil plantas de dessalinização no mundo, porém mais de 60% do mercado está localizado no Oriente Médio. No Brasil, um dos países que mais usam essa tecnologia nas Américas, há 186 pequenas plantas de dessalinização, utilizadas para uso industrial ou doméstico.

MEIO AMBIENTE NÃO SERÁ AFETADO, AFIRMA SEMARH

A tecnologia utilizada, conforme a Semarh, não é prejudicial ao meio ambiente, porque são utilizados poços transversais no subsolo. Esses poços evitam a sucção de seres marinhos e não emitem ruídos que causem interferência à vida subaquática.

Procurado pela reportagem, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), ainda não há nenhum pedido de licenciamento referente à instalação ou utilização de usina de dessalinização no estado.

O projeto de lei prevê que até 30 dias após a vigência da lei, a Semarh passará a providenciar concessão de outorga para dessalinização do mar, junto aos órgãos federais além das concessões estaduais necessárias. Apesar disso, o processo não é bem quisto por alguns grupos de ambientalistas pelo mundo, devido especialmente aos resíduos da produção. A água que resta tem alto teor de sal e pode ser tóxica para animais marinhos. É por isso que a Semarh quer garantir a venda desses produtos para outras indústrias.

DESSALINIZAÇÃO JÁ É REALIDADE EM VÁRIAS PARTES DO MUNDO

A dessalinização, apesar de custosa, já é uma realidade em várias partes do mundo. O próprio semiárido nordestino já conta com experiências neste sentido. O Rio Grande do Norte conta com 125 dessalinizadores espalhados em comunidades rurais, sem contar com as máquinas adquiridas pelos municípios (Mossoró tem 5). Esses dessalinizadores, entretanto, são de pequeno porte. O último entregue em João Câmara através do Programa Água Doce, do Governo Federal, funciona através de energia solar e é capaz de abastecer cerca de 200 pessoas.

Israel é um país famoso,

neste aspecto. Em junho de 2010, o país inaugurou a sua terceira usina, no norte da cidade de Hadera, que foi considerada a maior usina de dessalinização por osmose reversa do mundo. São 127 milhões de metros cúbicos de água por ano - o suficiente para atender um sétimo da população israelense. A usina captura água do Mar Mediterrâneo.

Nos Estados Unidos a Baía de Tampa, localizada na Flórida, é outro exemplo famoso. A costa espanhola também é abastecida por água dessalinizada. Barcelona é uma das cidades que consomem o líquido.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.08.15 EDITORIA: CAPA E ECONOMIA



11. ECONOMIA

NOVO, UM PERISCOPE À FRENTE

NOVO Jornal repete sucesso do seu Whatsapp e é o primeiro do RN a transmitir vídeos em tempo real pela rede social Periscope, com transmissões diárias. E, em breve, trará mais novidades...

NOVO, SEMPRE PIONEIRO

/ IDENTIDADE / NOVO JORNAL É O PRIMEIRO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DO RN A PRODUZIR CONTEÚDO PARA NOVA REDE SOCIAL PERISCOPE, ÚNICO QUE INTERAGE COM SEUS LEITORES POR MEIO DO WHATSAPP E, AGORA, SE PREPARA PARA AMPLIAR SUA PRESENÇA NO MUNDO VIRTUAL.

O CHEFE DE redação sai de seu biôto com um smartphone em mãos e, em poucos segundos, quase uma centena de internautas acompanha as principais notícias do jornal impresso, do site e das redes sociais do NOVO. Horas depois, é a vez da equipe de esportes comentar os jogos dos times locais. Algumas das informações, ainda nem chegaram aos meios digitais e já são divulgadas, ali, ao vivo, através do Periscope. O público não apenas assiste, como curte, comenta e acessa essas informações.

A atuação e o pioneirismo do NOVO nas redes sociais digitais não são tão recentes, mas passaram a crescer muito nos últimos meses. O site www.novojornal.com.br, por exemplo, teve um aumento de 60% no número de usuários no último ano. O crescimento nas redes sociais foi ainda maior, chegando a 82% no Instagram e 78,1% no Twitter. Os seguidores no Facebook mais que dobraram no mesmo período. 'A gente já vinha crescendo desde o ano passado, mas nos últimos seis meses esse avanço praticamente dobrou', afirma a social media do Novo, Marina Cardoso. Foi justamente nesse período em que o NOVO passou a investir ainda mais na plataforma digital, conforme explica a Érica Oliveira, que produz conteúdo para o portal. 'Atualmente o nosso site recebe apenas o conteúdo do jornal impresso, mas agora estamos produzindo material exclusivo e factual para ele. E as pessoas, por serem, estão acessando mais para se informar', diz.

As mudanças têm implicações e devem se tornar ainda maiores nos próximos meses. O NOVO está passando por uma reestruturação estratégica. Segundo o diretor de Jornalismo, Carlos Magno Araújo,



Redação do NOVO JORNAL, de onde iniciaram as transmissões do aplicativo Periscope, no plano de fundo, à direita, o editor Luán Xavier Lima e diretor de redação, Carlos Magno Araújo

Já está em fase de testes, por exemplo, a Novo TV, que terá uma programação voltada especialmente para a web. 'A TV Novo, para a web, é também uma plataforma nova que estamos montando para ampliar a comunicação com os nossos leitores e com os usuários de nossas redes sociais, ela oferece formas de transmissão de conteúdo diferenciadas e aboe uma série de perspectivas de novos negócios,

já que a grande discussão dos veículos de comunicação hoje em dia não é apenas a necessidade cada vez maior de fidelizar sua clientela, mas sobretudo monetizar sua produção', coloca.

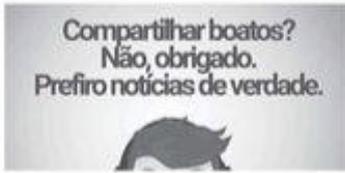
Não bastasse a utilização das redes mais conhecidas do mundo digital, o Novo foi pioneiro ao lançar há um mês, sua conta no Periscope – a rede de transmissão, ao vivo e online, de vídeo, criada no

início da reportagem. Foi um dos primeiros jornais a usarem o meio no Brasil, e o primeiro no Rio Grande do Norte, tendo feito mais de 37 transmissões no primeiro mês de uso. Neste período, 296 pessoas passaram a seguir o perfil (@novojornal) e a conta recebeu 17.470 curtidas. 'O Periscope é mais uma ferramenta importante para produção de conteúdo, daí nos animamos com ele desde o pri-

meiro momento que conhecemos. Trata-se de uma rede social muito interessante para transmissões ao vivo, uma forma importante de levar informação aos leitores', explica o diretor de Jornalismo.

Dariamente há pelo menos duas transmissões. Uma com o principal colunista do jornal, o jornalista Cassiano Araújo Câmara, e outra, direto da redação, com as principais notícias da manhã. Além

destas, os jornalistas entram a qualquer momento diante de uma notícia de última hora ou durante uma partida dos times de futebol potiguares. 'Pessoas em todo o mundo podem acompanhar. Os usuários fazem perguntas, comentam. Há uma grande interação. Essa interação acontece, inclusive, em todas as nossas redes. Tentamos informar e responder o questionamento de qualquer seguidor', explica Marina.



NA DIANTEIRA COM O WHATSAPP, UMA ARMA CONTRA OS BOATOS

Foi durante a crise no sistema penitenciário ocorrido em março deste ano, que o NOVO começou a usar uma ferramenta que já é utilizada por muitas pessoas, mas ainda tem pouco uso pelas empresas de comunicação do Brasil: o whatsapp. "A gente estava em fase de teste interno, quando começou a crise. E havia muita boato circulando nos grupos. A gente viu a oportunidade de oferecer informação confiável e de uma maneira rápida", lembra a social média do veículo.

Em apenas três dias, sem qualquer publicidade oficial, 300 pessoas já haviam pedido cadastros. Hoje, através de listas do aplicativo, as notícias chegam a cerca de mil usuários instantaneamente. Da mesma maneira que as listas de transmissão servem ao NOVO para entregar conteúdo, os leitores, por sua vez, têm tido a oportunidade de participar da edição do jornal, enviando imagens, dicas de pontos, vídeos e comentários. Assim o NOVO se torna um veículo

de mão dupla, tendo sua produção orientada de acordo com seus leitores.

Um dos exemplos dessa interação ocorreu em reportagem sobre a avenida Moema Távora, na Zona Norte. Vídeo do Whatsapp a dica de que o problema teria uma solução maior do jornal. A reportagem acabou chamando a atenção das autoridades, que se comprometeram em resolver a questão.

Outro exemplo de interação positiva se dá quando a cidade enfrenta algum tipo de protesto ou problema no trânsito. A equipe do NOVO se prontifica a enviar informações para que os motoristas, antes de começar a dirigir, se orientem para evitar as vias congestionadas. Em breve, o NOVO vai ampliar ainda mais essa prestação de serviço e oferecerá uma referência na cidade nesse novo jornalismo que vai além da notícia e tenta contribuir cada vez mais para a qualidade de vida da população.

NÚMEROS

Portal
www.novojornal.br.br
62% de crescimento no número de sessões
65% no número de usuários
26,9% nas visualizações de página
06 minutos 41 segundos - Duração média da sessão
50,8% Percentagem de novas sessões

Instagram
[@novojornalrn](https://www.instagram.com/novojornalrn)
82% de crescimento

Twitter
[@novojornalrn](https://twitter.com/novojornalrn)
79,1% de crescimento
26,2 mil publicações

Facebook
[facebook.com/novojornalrn](https://www.facebook.com/novojornalrn)
55,7% de crescimento
414 publicações

Periscope
[@novojornal](https://www.periscope.tv/@novojornal)
37 transmissões
17.470 curtidas

Whatsapp
55 84 991001692
04 listas ativas
955 contatos

PRIMEIRO A LANÇAR APP PARA CELULARES

O NOVO foi o primeiro veículo de comunicação do estado a lançar aplicativo para celulares e tablets, ainda em 2012. Naquele período, foi disponibilizada uma versão do jornal para computadores e dispositivos móveis, mas que também contava com vídeos, gravações, galerias de fotos e links. O aplicativo já passou por uma reformulação em 2015, com novas possibilidades de uso.

No ano seguinte, em três dias especiais - dias das mães, dias das namoradas e dia das crianças - o jornal usou a rede social Instagram para que seus leitores enviassem fotos e participassem da edição dessas datas comemorativas. "A cada dia surgem novas maneiras e ferramentas que auxiliam na produção de notícia e no processo de oferecer conteúdo jornalístico aos leitores. Cabe aos veículos



encontrarem uma forma de tornar estas ferramentas úteis para eles e mais ainda para os usuários", conclui Carlos Magno Araújo.

PORTAL GANHA BLOG EXTRA-ORDINÁRIO

A partir de hoje mais uma novidade do NOVO ganha a web. Trata-se do blog Extraordinário, assinado pelo jornalista Cristiano Félix. A página é especializada em moda, turismo, gastronomia, conflitos masculinos. O blog completou um ano no final do mês passado. Foi iniciado após o jornalista ter resolvido mostrar alguns aspectos de sua vida profissional e ter deixado a redação da líder TV Cabugi, onde tra-

balhava. O foco no público masculino tem uma razão, de acordo com o jornalista a falta de referências com o qual tratar do assunto. Separado ele, boa parte dos blogs de moda, potiguaros é direcionada para o público feminino. "O que não é de se espantar, porque não é tão maleável que conhecem 80% do mercado da moda, até mesmo quando criam mapas para seus leitores", reconhece.

COMO USAR O PERISCOPE

- Basta baixar o aplicativo para iOS (iPhone/iPad) ou Android. No site periscope.tv
- Após instalar, o app pede que você faça uma sessão no Twitter e número de telefone.
- Depois disso, o app é bastante intuitivo e tem funcionamento semelhante ao Twitter.

COMO SE CADASTRAR NO NOVO WHATS

- Envie seu número e nome para 991133258

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.08.15 EDITORIA: CAPA E OPINIÃO-RODA VIVA

4. RODA VIVA

**ENGENHO DO
SERIDÓ QUE
FAZIA CACHAÇA
VAI COMEÇAR A
PRODUZIR VODKA**

VODKA POTIGUAR

Depois de conquistar três prêmios internacionais para a sua cachaça "Samanau", entre os melhores destilados do mundo, o ex-deputado Vidalvo Gosta, o Dadá, resolveu ampliar a sua linha de produtos e incluiu a fabricação vodka junto a sua vitoriosa aguardente. A decisão de lançar um novo produto surgiu depois de um convênio firmado com o Instituto de Tecnologia de Pernambuco, ligado a UFPe para livrar seu produto dos chamados "alcools indesejáveis". Foram produzidos 35 mil litros de vodka que estão passando por provas de degustação, desde a festa de Santana.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA

5. POLÍTICA MDY DOUGLAS / RU



► Ticiano Duarte, vítima de infarto

AGOSTO LEVA
O JORNALISTA
TICIANO DUARTE,
AOS 84 ANOS

MORRE TICIANO DUARTE

/ LUTO / JORNALISTA, ESCRITOR E ADVOGADO
SOFREU INFARTO NA MADRUGADA DE ONTEM
APÓS PARTICIPAR DE DEBATE NO FESTIVAL
LITERÁRIO DA PIPA; ELE TINHA 84 ANOS

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

MORREU NA MADRUGADA de ontem (8), na praia de Pipa, em Tibau do Sul, o jornalista, advogado e escritor Ticiano Duarte (84), vítima de um infarto. Ele estava na praia participando do Festival Literário da Pipa (Flipipa), onde debateru na noite da sexta-feira (7), ao lado dos jornalistas Woden Madruga e Wellington Germano, sobre as homenagens ao centenário do ex-prefeito de Natal Djalma Maranhão.

Ticiano sofria de problemas cardíacos, mas passava por acompanhamentos regulares com seu médico cardiologista e tomava remédios. Após participar normalmente do debate na Flipipa na sexta-feira à noite, por volta das 4h da madrugada do sábado ele passou mal e foi levado às pressas a uma unidade básica de saúde. Os médicos tentaram reanimá-lo, mas ele já chegou sem batimentos ao local.

O velório ocorreu na tarde deste sábado, na Loja Maçônica Bar-



NEY DOS SANTOS / JCU

► Ticiano sofria de problemas cardíacos e era acompanhado por médico

tolomeu Fagundes, localizada no Bairro do Tirol. O sepultamento se deu ainda no sábado, às 20h, no cemitério Parque Morada da Paz, em Emaús.

No último debate do qual participou na Flipipa, Ticiano Duar-

te relatou sua proximidade com o ex-prefeito Djalma Maranhão e sua família. Conforme testemunhou o jornalista do Novo Jornal, Paulo Nascimento, que assistiu ao debate, Duarte teria pedido à Prefeitura do Natal e ao prefeito Carlos Eduar-

do que destacasse o centenário da morte do ex-gestor da cidade. Além de imortal da Academia Norte-Rio-grandense de letras, Ticiano foi professor do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Um dos mais antigos membros da Maçonaria no RN, Ticiano também era grão-mestre de honra do Grande Oriente Independente do Estado do Rio Grande do Norte (Goern) e presidente de honra da Confederação Maçônica do Brasil.

Amigo de Ticiano, o jornalista João Batista Machado o conhecia desde 1961, quando Duarte era chefe de Gabinete Civil do então governador Aluísio Alves. Ticiano foi secretário de Estado em vários governos e sempre atuou nos bastidores da política potiguar, sendo um profundo conhecedor dos causos relacionados à política.

"O RN perde um líder maçônico, o estado um historiador e eu perco um dos meus grandes amigos, que tinha como principal característica a cordialidade e lealdade aos amigos", disse João Batista Machado.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

ASSEMBLEIA APROVA PARECER PARA CORTAR SUPERSALÁRIOS

/ EXEMPLO / PODER LEGISLATIVO APROVA PARECER JURÍDICO PARA APLICAR DENTRO DA ASSEMBLEIA A MEDIDA ABATE-TETO, ADEQUANDO AO TETO CONSTITUCIONAL DE R\$ 33.763,00 TODOS OS SALÁRIOS QUE POR VENTURA ESTEJAM EM DESACORDO COM A LEI

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA vai reduzir todos os salários do Legislativo que sejam superiores a R\$ 33.763,00. A decisão está embasada num parecer produzido dentro do próprio parlamento e já acordado pelo secretário-geral da Assembleia, Augusto Carlos Viveiros, e também pelo presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira de Souza. O documento foi publicado no Boletim oficial do Poder Legislativo do dia 28 de julho. Popularmente, esse procedimento que será adotado pelo legislativo chama-se "abate-teto", pelo fato - seguindo a Constituição - adequar todos os salários de servidores ao teto constitucional, o salário de um ministro do Supremo Tribunal Federal.

O documento foi encaminhado para as coordenadorias de Recursos Humanos (CRH) e Execução Financeira e Orçamentária (CEFO) realizarem a apuração dos dados. O parecer foi aprovado pelo presidente do Legislativo estadual e publicado no boletim oficial da AL-RN nº 3332, do dia 28 de julho. A possibilidade de que existam servidores da AL-RN recebendo acima do teto e a eventual necessidade do "abate-teto" são pontuadas em um só parágrafo do parecer da Secretaria Geral.

"Inicialmente percebe-se que alguns servidores da Assembleia



Coordenadorias de Recursos Humanos e Execução Financeira da Assembleia já estão procedendo levantamento para aplicar o "abate-teto"

Legislativa do Rio Grande do Norte vêm percebendo vencimentos mensais acima do teto remuneratório estabelecido na Constituição Federal, o que, a priori, não pode ser aceito, já que haveria clara afronta aos ditames constitucionais e legais, principalmente aos ligados aos princípios da moralidade e da ética, devendo haver um abatimento do montante percebido de forma incongruente com os limites estabelecidos", registra o documento, no segundo parágrafo.

De acordo com o secretário-geral da Assembleia, a medida não passa de uma justa aplicação de um dispositivo constitucional. "O parecer não poderia ser mais explicativo. Vamos aplicar a regra do recebimento dos salários por parte dos funcionários públicos", afirmou Augusto Viveiros. A regra que trata dos ganhos salariais de um servidor público está contida no Artigo 37 da Constituição Federal, efetivado pela Emenda Constitucional nº 41, de 2003.

O dispositivo legal aponta que o limite para subsídios do Poder Legislativo é o ganho de um deputado estadual ou distrital, que é de R\$ 25.322,25. E o teto salarial

do funcionalismo público em geral é de R\$ 33.763, que é o valor recebido por um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

O quadro de cargos da Assembleia Legislativa, disponibilizado em seu Portal da Transparência, informa que existem 926 cargos, divididos entre postos de auxiliares, agentes legislativos, assessores, chefes, coordenadores, geren-

tes e secretários. Não é possível verificar a relação de salários, nomes e cargos - como ocorre no portal da transparência do Ministério Público. Para ver um salário de algum cargo comissionado, o usuário tem de checar um a um, digitando para cada consulta dados como nome, endereço, CPF, Estado e ainda um código gerado automaticamente.

EXPECTATIVA

Viveiros relatou que ainda não tem noção de quantos servidores podem ser identificados com salários acima do limite, assim como quanto de economia um possível "abate-teto" traria para a Assembleia Legislativa. "Acredito que teremos esses dados dentro da próxima semana. Mas, de toda forma esperamos alcançar uma economia de gastos", pontuou.

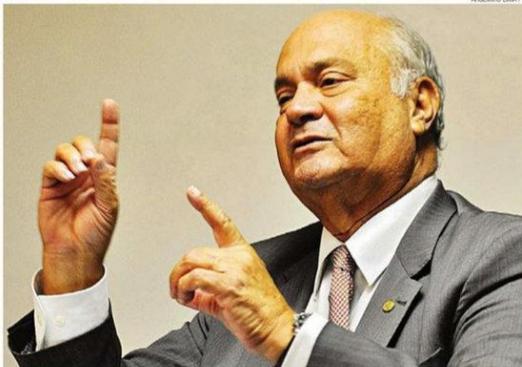
O secretário-geral destacou ainda que está em processo de montagem uma comissão de avaliação do acúmulo de cargos dentro da AL-RN. "Existem pessoas que possuem dois cargos de trabalho e queremos avaliar essa compatibilidade, se a acumulação permite uma prestação efetiva de servi, se os horários são compatíveis. Vamos aprofundando esses estudos e marcando as posições da administração. Esse é o caminho que estamos traçando", completou Augusto Carlos.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

“ACREDITO QUE TEREMOS ESSES DADOS DENTRO DA PRÓXIMA SEMANA. MAS, DE TODA FORMA ESPERAMOS ALCANÇAR UMA ECONOMIA DE GASTOS”

Augusto Carlos Viveiros
Secretário-geral da Assembleia



ARZENAPPO / LARA / FOLIA

PARECER É TODO BASEADO EM DECISÕES JUDICIAIS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7 ▶

Além do Artigo 37 da Constituição, o parecer da Secretaria Geral da Assembleia toma como base para analisar os salários dos servidores algumas decisões judiciais que ao longo de mais de uma década balizaram o debate sobre

exceções de ganhos que não são atingidos por “abate-teto”, como o terço de férias, as verbas indenizatórias e adicionais por tempo de serviço. “Portanto, qualquer outra hipótese de recebimento de vencimentos em patamar superior ao teto remuneratório deverá sofrer ajustes, visando o respeito aos ditames constitucionais”, aponta o parecer.

os limites de vencimento do funcionalismo público. O texto destaca as análises feitas sobre o teto de vencimentos salariais, com relação ao princípio da irredutibilidade dos subsídios, como um artigo publicado pelo ministro Marco Aurélio de Mello, membro do STF.

O parecer pontua também que o Supremo definiu em abril deste ano, ao julgar um Recurso Extraordinário 675978, que o teto constitucional do funcionalismo público deve ser aplicado sobre o valor bruto da remuneração recebida, sem os descontos relativos à contribuição previdenciária e do Imposto de Renda.

O julgamento do recurso, sob a relatoria da ministra Carmen Lúcia, definiu que os descontos devem ter como base o valor que restar após a subtração do montante excedente ao teto ou subteto previsto na Constituição Federal.

Outro ponto registrado no documento da AL-RN dá conta das

Segundo Augusto Viveiros, as condições da composição dos salários precisam ser avaliadas com calma. "Vamos ver primeiro quem está recebendo acima do teto e quem está dentro do teto salarial. E depois ver os ganhos que ficam fora do teto, como eventuais verbas indenizatórias e alguns outros auxílios", ponderou o secretário geral.

Já as vantagens pessoais incorporadas antes do édito da Emenda Constitucional 41/2003 também entrarão no cálculo do teto remuneratório. O entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ), incluído no parecer da AL-RN, é de que não há direito adquirido com relação às vantagens pessoais pré-2003 e elas contam como ganho salarial.

O eventual acúmulo de ganhos por "fontes diversas" também será levado em conta pelos cálculos da Assembleia Legislativa, sejam por salários, pensões ou outros tipos de remuneração que o servidor venha a receber.

GOVERNO ENFRENTOU CATEGORIA PARA APLICAR O ABATE-TETO

A realização de uma análise completa nos salários dos servidores públicos é uma novidade para o Legislativo estadual. Mas não para o Poder Executivo. Especificamente em 2013, o Governo do Estado, então sob o comando de Rosalba Ciarlini, foi até o STF para garantir a aplicação do teto salarial nos vencimentos, que seria estipulada por uma Emenda Constitucional estadual.

Ao todo, 628 "supersalários" – acima do salário de desembargador estadual, então estipulado em R\$ 25,3 mil – foram detectados inicialmente pelo Tribunal de Contas do Estado do RN (TCE-RN) e publicados pelo Diário Oficial do Estado

no período. O corte, segundo as estimativas da época, provocaria uma economia de R\$ 3,5 milhões aos cofres públicos estaduais.

Então o Sindicato dos Auditores Fiscais do RN (Sindifern) ingressou com um Mandado de Segurança junto ao Tribunal de Justiça do RN (TJ-RN) e suspendeu a decisão do TCE-RN, até que todos os servidores fossem notificados da situação. O desembargador Expedito Ferreira de Souza terminou concedendo o pedido feito pelo Sindifern. A decisão judicial terminou sendo derrubada por ordem do ministro Joaquim Barbosa, que autorizou o "abate-teto" nos salários dos auditores fiscais potiguares.



SOBRE SUPERSALÁRIOS

O parecer da Assembleia Legislativa traz muitas informações importantes para compreender a questão dos salários acima do teto constitucional. Uma delas é trecho do artigo "Supersalários e teto constitucional: a verdade", escrito ministro **Marco Aurélio de Melo**, do Supremo Tribunal Federal", no qual ele diz:

"A regra é clara: ninguém pode ganhar, no serviço público, mais do que o subsídio mensal, em espécie, dos ministros do Supremo Tribunal Federal. A abrangência do teto constitucional alcança remuneração — gênero: subsídio, proventos, pensões e outras espécies remuneratórias dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, inclusive dos detentores de mandato eletivo e demais agentes políticos, percebidos isolada ou cumulativamente. Em outras palavras, observado o tratamento igualitário, o teto impõe-se a todos. Mas nada é tão simples como parece. A astúcia do homem e o abandono da ética implicam vergonhoso dribble. As formas vão do empréstimo da natureza indenizatória a certas parcelas ao desdobramento do contracheque, que, de mensal, vejam a criatividade, passa a quinzenal. Então, com desprezo total à Lei das leis, à Carta Federal, revela-se o país do faz de conta. A situação, pasmem, mostra-se hoje generalizada. O Supremo é o guarda maior da Constituição e esta, presente o Estado de Direito, encerra um grande todo que tem como medula a velha máxima — os meios justificam os fins, e não estes, aqueles, sob pena de, acionado o justicamento, haver retrocesso e não avanço cultural."

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

SUCESSÃO PLANEJADA

/ GESTÃO / A SUCESSÃO FAMILIAR ESTÁ CADA VEZ MAIS PROFISSIONAL E AUMENTA A PROCURA DOS GRUPOS ECONÔMICOS POR CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS NO ASSUNTO

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

AQUELA HISTÓRIA DO filho homem mais velho assumir os negócios da família só por causa da herança genética é tão arcaica quanto anotar lançamentos de entrada e saída de dinheiro em livro caixa. Tratar de sucessão familiar no mundo corporativo contemporâneo é coisa profissional e a governança nos negócios ganha cada vez mais importância no universo das empresas.

Dois grupos empresariais do Rio Grande do Norte, Gentil Negócios, especializado em franchising e Nordeste, do ramo de supermercados, estão tratando do processo de sucessão com base na governança corporativa familiar.

O empresário Antônio Gentil, 65, sempre pensou à frente e não foram só os exemplos de êxito que o fizeram enxergar longe. Como um mantra, ele repete sua história. Mudou de vida em 1982 depois de vinte e quatro anos, cinco meses e quatorze dias na Camisaria União, onde entrou como office boy e saiu como sócio. Depois montou seu próprio negócio.

Glauber Gentil, filho e sucessor de Antônio Gentil, participou do "Almoço Empreendedor", evento da CDL Jovem, onde falou so-

bre "Empresa familiar: governança, estratégia e sucessão", transmitindo a experiência de sua família.

A Gentil Negócios, criada em 2010, é uma ampliação da empresa de franchising que teve início nos anos 1980. Em um corte no tempo, Antônio Gentil lembrou que quando vislumbrou abrir sua própria empresa, pensou em longevidade. Desde aquela época, o exemplo de decadência econômica do bairro da Ribeira lhe serviu de anti-modelo.

"A Ribeira era um bairro com um PIB extraordinário. Tinha grandes empresas. Hoje não tem mais porque não se fez sucessão nas empresas, porque o poder público não cuidou da área e muitos pais não transferiram o poder", ressalta Antônio Gentil.

O modelo do empresário da Ribeira de então, com chaveiro amarrado no cós das calças, símbolo da centralização do poder, nunca atraía Antônio Gentil. "Aqui (na Gentil Negócios), não temos nenhuma chave. Nem eu, nem Glauber, nem Filipe (o neto de 25 anos, cabeça da terceira geração da família)", afirma. No grupo, as chaves estão com os executivos. A família pensa coletivo com objetivos que incluem a empresa no futuro em dez, vinte, cem anos.



▶ Antônio, Glauber e Filipe Gentil: três gerações convergindo no planejamento sucessório de sua empresa familiar, iniciada com a franquia das lojas "O Boticário"

Especializada em franchising, a Gentil começou a vender "O Boticário" na década de 1980. Hoje, quando pensamos em um novo parceiro, pensamos muito na história dele", ressalta Antônio Gentil. Ele cita o caso da parceria com a Swarovski, empresa austríaca de

jóias com 120 anos de história e que já está na sexta geração.

"Nós nos espelhamos nisso", complementa. Uma das mais recentes parcerias nos negócios não é do ramo do mundo do franchising ainda, mas tem 104 anos, dez fábricas e dezoito mil itens. Para

crescer mais, o radar da Gentil Negócios tem como foco o sucesso dos parceiros.

Toda a família está envolvida nos negócios do grupo. Marluce, a mulher de Antônio Gentil, sempre esteve ao lado do marido na administração da empresa. Depois, vieram as filhas Glícia e Glênia, e o caçula Glauber que comandam um case local de boas práticas no mundo empresarial.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ▶

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 09.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

CONSULTORIA PARA NÃO CAIR EM ARMADILHAS

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

A árvore genealógica da família Gentil foi germinada pelo empreendedorismo. E tudo começou lá atrás com a matriarca Ana Stela que no final da década de 1950 estabeleceu como que só entraria alimentos em casa com o esforço de cada um. Isso lá em Campo Grande, município do médio oeste potiguar.

Essa semente, na verdade uma lição contra o comodismo virou um case seguido por todos os membros das três gerações. Sessenta e seis anos depois, em 2014, na reunião "Convergente", encontro anual dos Gentil onde pais, filhos e netos para falar de tudo, Glauber lançou a proposta de contratação de uma consultoria especializada em governança corporativa.

A proposta se consolidou e, há mais de seis meses, a Price Waterhouse Coopers (PwC) está dentro da Gentil Negócios. O objetivo é montar um modelo de governança corporativa de empresa. Glauber compara governança a uma partitura. "Quando você vai assistir uma grande orquestra, tem um maestro, oitenta músicos craques, mas ainda assim tem uma partitura, porque é lá que a nota está devidamente colocada", ensina.



FOTOS: ANGELO LIMA / FU

▶ "É mais difícil quando se trata de uma empresa familiar", diz Glauber Gentil

E o que a Price está fazendo é alinhando as partituras organizacional e familiar para que a Gentil Negócios não caia nas mesmas armadilhas que muitas empresas da Ribeira caíram, ou seja, na falta de continuidade empresarial.

A Gentil Negócios, que começou com a geração dos pais, Antônio e Marluce (por "gravidade", atraiu a segunda geração de Glícia, Glénia e Glauber) prepara a terceira geração, de Filipi e primos, para fortalecer os laços familiares nos negócios. O planejamento estratégico tenta evitar conflitos internos mas prevê que eles podem acontecer. Mesmo assim, são estabelecidas metas e regras no negócio.

Preparado para ser o sucessor

da presidência do grupo, de forma consensual entre as irmãs mas ainda avaliado pela Price, Glauber sabe que a herança genética não é suficiente para comandar a empresa que atua em seis estados com 70 pontos de venda. Ele e toda a família sabem do peso da responsabilidade e, por isso, busca na consultoria o seu modelo de gestão da governança numa organização familiar.

É mais difícil quando se trata de uma empresa familiar porque a pessoa (herdeiro), às vezes, não quer tratar daquilo (negócio)", pontua Glauber. Para isso, explica, o desprendimento da primeira geração foi fundamental para que todos tenham hoje a visão de continuidade. "Há um desprendimento e um

ambiente favorável para tratar das demandas. Isso foi o elemento que deu mais certo", complementa ao falar que o espírito coletivo de Antônio Gentil, lá atrás, foi imprescindível para a empresa se expandir.

Não existe uma receita pronta para a governança. Há princípios comuns a serem seguidos mas é o trabalho da consultoria que vai estabelecer a gestão para cada empresa. Ela constrói um documento-guia onde vão constar o planejamento estratégico, o modelo de governança a ser adotado pelo grupo. As medidas a serem tomadas a partir do resultado da consultoria também estabelecerão o acordo entre acionistas, código de conduta e como se dará a entrada da terceira geração nos negócios da família, algo como a velha máxima dos três mosqueteiros: "um por todos e todos por um".

No escritório da Gentil Negócios é clara a posição de Glauber como sucessor no comando, apesar da divisão de atribuições que cada membro da família tem e da delegação de autonomia dada aos executivos já seguindo os preceitos da Price fundamentados em oito pontos básicos citados por ele: propriedade, princípios, propósitos, papéis de cada um, poder, pessoas prática e perpetuidade.



▶ Filipi Gentil: o planejamento pode evitar "faíscas" na empresa familiar

FILIPÍ E A TERCEIRA GERAÇÃO DOS GENTIL

Neto de Antônio, sobrinho de Glauber e filho de Glénia, Filipi Gentil sabe que faz parte da geração do futuro da empresa. "O mais complexo em se tratando de empresa familiar é assumir hoje que em vinte, trinta anos, existe uma possibilidade, por mais remota que seja, de ter uma faísca, um problema", sublinha. Por isso, hoje, com a

lo de sobrevivência prevendo que se algum dos herdeiros decidir não fazer parte do grupo e partir para planos individuais, há uma alternativa estratégica de gestão para evitar surpresas. Mesmo assim, quem optou por outros negócios vai ter todo apoio para ser protagonista na área que escolher.

Filipi já trabalhou no Habibs, uma das franquias do grupo, e agora está na diretoria de contabilidade, financeira e expansão dos negócios sob responsabilidade de Glauber. Já participou da implantação de um modelo de novo negócio no grupo. Já sabe como partir do zero e levar um empreendimento adiante.

Do legado de Ana Stela aos dias atuais, a Gentil Negócios tem como meta se profissionalizar cada vez mais, ampliar sua atuação no mercado de olho na longevidade. Glauber observa que na época que o pai começou no mundo empresarial já se tinha necessidade de governança. "Não sei se tinha as soluções que têm hoje", rebate. A Price, por exemplo, tem um núcleo de empresa familiar baseado em exemplos bem e mal sucedidos.

Governança, hoje, não está na pauta apenas de grandes corporações multinacionais e empresas, adverte Glauber. "Hoje, acho que somos pioneiros em trazer a pauta para uma dimensão que não é ainda do gigante que nós não somos", sublinha. Ele ressalta que o grande desafio do grupo é fazer a perpetuidade com harmonia e profissionalismo.

Tomada pelo espírito da governança, a Gentil Negócios está se preparando para a sucessão e

optou por outros negócios vai ter todo apoio para ser protagonista na área que escolher.

Filipi já trabalhou no Habibs, uma das franquias do grupo, e agora está na diretoria de contabilidade, financeira e expansão dos negócios sob responsabilidade de Glauber. Já participou da implantação de um modelo de novo negócio no grupo. Já sabe como partir do zero e levar um empreendimento adiante.

Do legado de Ana Stela aos dias atuais, a Gentil Negócios tem como meta se profissionalizar cada vez mais, ampliar sua atuação no mercado de olho na longevidade. Glauber observa que na época que o pai começou no mundo empresarial já se tinha necessidade de governança. "Não sei se tinha as soluções que têm hoje", rebate. A Price, por exemplo, tem um núcleo de empresa familiar baseado em exemplos bem e mal sucedidos.

Governança, hoje, não está na pauta apenas de grandes corporações multinacionais e empresas, adverte Glauber. "Hoje, acho que somos pioneiros em trazer a pauta para uma dimensão que não é ainda do gigante que nós não somos", sublinha. Ele ressalta que o grande desafio do grupo é fazer a perpetuidade com harmonia e profissionalismo.

Tomada pelo espírito da governança, a Gentil Negócios está se preparando para a sucessão e a entrada da terceira geração, um dos itens desse modo de gestão da empresa familiar. Antônio Gentil fala com orgulho dos bisnetos que de forma lúdica já têm contato com o mundo dos negócios. No escritório do grupo há um espaço infantil, uma mesa com brinquedos com objetivo de internalizar enquanto brincam, o ambiente empresarial.

"Queremos longevidade com harmonia", conclui Antônio Gentil, acelerando em um caminho diverso dos antigos empresários da velha Ribeira.



► Cristiano Félix faz parte do conselho sócio-familiar do Nordesteão

NORDESTÃO: ESTRUTURAS SEPARADAS PARA “NÃO INVADIR FRONTEIRAS”

A maior empresa do setor de supermercados genuinamente potiguar, a rede Nordesteão, também contratou uma consultoria para nortear seu processo de sucessão e dar assento à terceira geração no negócio familiar. Sócio da empresa e da terceira geração, o jornalista Cristiano Félix, 33, explica que a governança corporativa trabalha em três esferas, família, patrimônio e empresa, círculos que se encontram mas que não são completamente unidos.

“Normalmente, todas as empresas que conseguem fazer um processo de sucessão de geração em geração, obedecem esse modelo que foi criado na Europa”, reporta Cristiano Félix. Obedecendo esses sistemas, as famílias criam estruturas separadas para não invadir as fronteiras. “O Nordesteão foi a primeira empresa do Rio Grande do Norte a contratar uma consultoria em governança corporativa”, observa Félix. O grupo com 43 anos de mercado foi fundado por Leôncio Etevíno, um agricultor e comerciante que saiu de Cruzeta, no Seridó, para tentar a vida em Natal, junto com os filhos, um deles, pai do jornalista que não chegou a conhecer o avô.

Quatro décadas depois, a figura do fundador é muito presente na empresa



► Manoel Etevíno, fundador

empresa quer chegar, assinala Cristiano que fez um curso de formação no IBGC. Cristiano Félix, por exemplo, foi nomeado para executivo do Conselho de Família e no início do ano para o Conselho Sócio Familiar. Já o Conselho Societário é pra onde vão as decisões estratégicas do grupo e nenhum dos conselheiros se envolve com operações de negócios.

Dos quatro sócios (irmãos), dois estão no Conselho de Administração e dois na execução dos negócios. E todos se encontram no Conselho Sócio Familiar, que envolve estímulo à profissionalização e uma série de temas e questões societárias e de relacionamento até questões financeiras como recebimento de dividendos.

Quatro décadas depois, a figura do fundador é muito presente na empresa comandada por quatro irmãos e sócios. A sociedade já teve mais irmãos envolvidos. Cristiano Félix ressalta que a sucessão da primeira para a segunda geração foi "natural".

Agora, da segunda para a terceira geração o processo que foi natural no passado é assistido por uma empresa especializada em governança corporativa. Mais profissional. E não é fácil. Há seis anos que isso vem acontecendo. "Não sei se existe no Rio Grande do Norte em empresa que esteja passando por uma sucessão nos moldes do Nordeste", questiona Cristiano Félix.

A primeira consultoria em governança corporativa familiar contratada pelo Nordeste foi a Werner Bornholdt Consultores de Empresas. A Werner Bornholdt acompanhou o processo de implantação da governança do Nordeste por três anos e meio.

"O processo é demorado" analisa o jovem sócio. Segundo ele, a terceira geração constatou que muitos processos de execução dos negócios foram ultrapassados, algumas coisas só serviam para os pais, ou seja, a segunda geração. "Numa relação societária entre irmãos, as pessoas se comprometem com um legado, a história do fundador e da família", descreve.

Para a terceira geração, a sucessão é diferente. No caso do Nordeste, distingue Cristiano Félix, a geração dos primos (terceira) resolveu mudar os moldes atuais. Foram muitas conversas, reuniões para se chegar a um denominador comum na terceira geração do negócio.

Hoje, a Hofi, considerada a maior empresa de consultoria e educação do país especializada em transição de gerações, é a responsável pela estruturação de governança do Nordeste. A assessoria de uma consultoria é importante, mas, no caso de governança corporativa, as famílias precisam saber onde a

societárias e de relacionamento até questões financeiras como recebimento de dividendos.

No organograma do grupo Nordeste, acima está o Conselho Sócio-Familiar, abaixo o Conselho Deliberativo (Conselho Administrativo) que adota as práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). De acordo com Instituto, a preocupação da governança corporativa é criar um conjunto eficiente de mecanismos a fim de assegurar que o comportamento dos administradores seja sempre alinhado com o melhor interesse da empresa. O Nordeste tem conselheiros independentes (3), externo (01) e sócios (2). "Todos dedicados a fazer o melhor pela empresa", explica Cristiano Félix que está no Conselho composto por oito pessoas.

Nesses seis anos de consultoria, o grupo sentiu a necessidade de atualizar os formatos de gestão para continuar com uma boa formação societária. De 12 primos da terceira geração, quatro trabalham no negócio e oito escolheram outras carreiras, fora da empresa. Cristiano nunca trabalhou no Nordeste, mas por causa de sua formação jornalística foi convidado a participar como conselheiro. Todos os sócios têm direito legal de saber de tudo da empresa, das decisões tomadas e a serem tomadas, do balanço, o que cada um recebe de dividendos.

"O jornalismo me ensinou coisas que coloco em prática no Conselho de Sócios. Funciono como um mediador. Como pessoa que pode ajudar no diálogo a fazer as pessoas expressarem suas opiniões para encontrar consensos", destaca. Foi escolhido para a função por ter uma visão externa do negócio, neutra, diferente de quem está dentro da empresa. A objetividade jornalística, anota, tem efeito positivo na hora de confrontar opiniões. "No negócio familiar de irmão ou primos sempre tem um viés emocional porque as pessoas tem relações familiares", conclui.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 09.08.15 **EDITORIA:** ECONOMIA/NEGÓCIOS E FINANÇAS

Finanças equilibradas?

Será mesmo que os municípios terão equilíbrio em suas contas, com a decisão da presidenta Dilma Rousseff de sancionar o projeto de lei complementar (PLP) 37/2015? Natal está entre os municípios beneficiados pela lei que pode colaborar com o equilíbrio fiscal. Haverá a troca do indexador das dívidas dos municípios com a União. A renegociação das dívidas deve favorecer apenas 180 dos mais de cinco mil municípios brasileiros, que enfrentam o cenário de pagar parcelas sem ter o saldo devedor reduzido. A grande maioria em estados mais ricos da federação. Se os administradores continuarem gastando sem controle, essa medida não terá nenhum efeito.

POPULAÇÃO Os 81 dos municípios beneficiados têm mais de 100 mil habitantes, e 99, têm até 100 mil habitantes. Na divisão por Estados, a maior concentração de municípios está em Minas Gerais, com 53 cidades (29%), em segundo lugar está o Estado de São Paulo, com 51 (28%), seguido de Santa Catarina, com 20 (11%).

Restituições

Para 1,742 milhão de contribuintes, a Receita Federal abre amanhã em seu site, a consulta de restituições para pagar R\$ 2,1 bilhões. O leão também vai restituir 1,8 milhão de quem estava na malha fina dos exercícios de 2008 a 2014. O crédito bancário para 1.827.118 contribuintes será feito sexta-feira, dia 17 e totaliza R\$ 2,4 bilhões, dos quais R\$ 184.982.540,99 são para contribuintes idosos ou com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave.

Votações

Nos tribunais superiores espera-se, neste segundo semestre, a conclusão de várias votações importantes. Um das quais, a disputa em torno das eventuais perdas dos poupadores com os planos econômicos, editados nas décadas de 1980 e 90 para debelar a hiperinflação, está em curso na Justiça. Questionam se poupadores prejudicados no Plano Verão (janeiro de 1989) devem ter o dinheiro devolvido pelos bancos, com juros de rendimento da poupança.

SÓ PRA MIM Os ministros do STF querem mais salário. Agora de R\$ 39 mil. Os ministros defendem um reajuste de cerca de 16% — que, se aprovado, passaria o salário atual, de R\$ 33,7 mil, para mais de R\$ 39 mil. É um saque desenfreado no dinheiro do contribuinte desse País. Enquanto isso, a população fica sem saúde, educação, segurança e mobilidade.

Cenário do varejo

O Ranking SBVC 2015, realizado pela SBVC - Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo com o apoio técnico da KPMG, Varese Retail e BTR Educação e Consultoria, lista as 250 maiores redes de varejo do Brasil. A radiografia das maiores redes varejistas do País traz o Carrefour com o maior faturamento e Grupo Pão de Açúcar

o maior grupo de varejo do País. O total de faturamento bruto das 250 maiores redes de varejo do Brasil passou de R\$ 454 bilhões em 2014. A soma do faturamento das “top 250” representa 36,76% do total do varejo nacional de bens e consumo (exceto automóveis e combustíveis), que é de R\$ 1,23 trilhão, de acordo com o IBGE.

FATURAMENTO Ainda de acordo com estudo, 94 das redes de varejo listadas tiveram faturamento acima de R\$ 1 bilhão em 2014. Mostra também que as cinco maiores empresas representam 31,36% do total das 250 listadas no ranking e 11,54% do varejo de bens de consumo descritos pelo IBGE.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

« ECONOMISTAS »

'Semana' terá palestras e ações de educação financeira

O Conselho Regional de Economia do Rio Grande do Norte (Corecon/RN) em parceria com o Departamento de Economia/CCSA/UFRN realiza em Natal, de 11 a 13 de agosto, a Semana do Economista 2015, com o tema "Os desafios do Economista no cenário de crise nacional".

O primeiro dia (11) da Semana do Economista será no Parque das Dunas, das 6h às 11h, com a "EnTENDA" de Economia, onde haverá distribuição de kits para a população, incluindo a cartilha "Dicas Econômicas – Dinheiro: Sabendo usar não vai faltar"; entre tantos planejamentos, o uso racional de água e luz. Na programação, também, exames de glicemia e medição de pressão arterial pela Unimed-Natal e apresentações culturais.

A programação segue a noite com palestras, a partir das 19h30, no CCSA Auditório do NEPSA-UFRN. E, na quarta-feira (12), com a presença do Presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon), Paulo Dantas da Costa, especialista em Direito Tributário e Administração Financeira Governamental, na Câmara dos Vereadores. No dia 13 – Dia do Economista - as atividades começam pela manhã, às 9h, na Assembleia Legislativa e a noite, a partir das 19h30, no CCSA Auditório do NEPSA-UFRN terá lançamento do Projeto de Educação Financeira nas Escolas e Universidades, além de palestras.

Trata-se de um programa de formação de multiplicadores em Educação financeira e empreendedorismo, para as escolas públicas municipais, estaduais e da rede particular, já instituída para o Brasil todo por decreto da Presidência da república desde 2010, que no RN ainda não teve nenhuma atitude prática, de acordo com o Corecon RN.

“O programa é destinado aos Educadores que aderirem à proposta do Conselho, para ministrarmos cursos (gratuitos para os educadores do município e estado), em cursos de capacita-

ção presencial, que receberam o conteúdo pragmático dos conceitos de gestão de controles financeiros e planejamento, além de noções de empreendedorismo, para que as famílias possam incorporar esses novos conceitos que a engenharia financeira está por exigir de cada Brasileiro, para melhor orientarmos os orçamentos familiares e domésticos”, diz o Corecon.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

Inflação acumula alta de 6,83%

« PREÇOS » Elevação foi registrada nos primeiros sete meses do ano, alcançando o maior patamar para o período de janeiro a julho desde 2003. No acumulado dos últimos doze meses, o índice atingiu 9,56%

DO ESTADÃO CONTEUDO

Rio de Janeiro (ABR) - A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou - no acumulado dos últimos doze meses - alcançou 9,56%, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ontem. O IPCA acumula nos primeiros sete meses do ano elevação de 6,83%, acima da taxa de 3,76% de igual período de 2014, registrando o maior índice para o período de janeiro a julho desde 2003, quando alcançou 6,85%.

A taxa de 9,56%, correspondente ao período de um ano, ficou acima dos 12 meses imediatamente anteriores, quando o acumulado atingiu 8,89%. Esse foi o total acumulado em 12 meses mais elevado desde novembro de 2003, quando atingiu 11,02%. Em julho deste ano a alta do IPCA foi 0,62%, resultado 0,17 ponto percentual inferior à taxa de 0,79% da variação de junho.

O IPCA - produzido pelo IBGE - é o indicador oficial do governo para aferição das metas



Alimentos estão entre os itens que têm catapultado a inflação: O dólar vem exercendo uma pressão importante sobre os preços

inflacionárias. O índice mede a variação do custo de vida das famílias com chefes assalariados e com rendimento mensal entre um e 40 salários mínimos. Os dados indicam que a variação de julho foi a mais alta para o mês desde 2004, quando atingiu 0,91%.

Mais uma vez foram as contas de energia elétrica, 4,17% mais caras, que lideraram o ranking das

principais contribuições individuais. A alta foi muito influenciada pelas regiões metropolitanas de Curitiba, onde aumentaram 11,40%, refletindo parte do reajuste de 14,39% no valor das tarifas, em vigência desde 24 de junho, e São Paulo, cujo aumento de 11,11% se deve ao reajuste de 17,00% aplicado sobre as tarifas de uma das empresas de abaste-

cimento a partir do dia 04 de julho. Mas em outros segmentos o consumidor também sentiu um peso maior no bolso.

Alimentos

O dólar vem exercendo uma pressão importante sobre os preços dos alimentos, assim como a energia elétrica, avaliou Eulina Nunes dos Santos, coordenado-

ra de Índices de Preços ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o grupo registrou alta de 0,65% no mês passado, a maior variação desde 2012, quando houve um forte choque na oferta de alimentos.

Os meses de julho costumam ser de baixa nos preços da alimentação. De 1994 para cá, o mês foi de deflação em dez ve-

zes - incluindo em 2014 e 2013. Mas agora os agricultores reclamam do dólar, que se soma à energia elétrica como um fator de encarecimento dos custos.

"Percebemos em vários alimentos a pressão do dólar e também da energia elétrica", afirmou Eulina. "Agricultores em geral têm atribuído muito à questão do dólar os aumentos de preço. Falam também que isso pode levar a uma redução da área plantada, em especial aquelas (culturas) que dependem de irrigação." Segundo Eulina, comprar adubos fica mais caro diante do dólar desvalorizado. Além disso, a irrigação é cara, e fica ainda mais onerosa diante da energia elétrica em alta e também do avanço nas tarifas de água e esgoto.

"A redução de área plantada ocorre no feijão e no trigo. Muitos não têm conseguido plantar no tamanho de hectares que plantava antes. Além disso, o dólar também afeta a pecuária, por conta do aumento de preços da ração", explicou a coordenadora. Em julho, ficaram mais caros produtos como feijão-mulatinho, leite longa vida e macarrão.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 09.08.15 **EDITORIA:** ECONOMIA



ANA SIEVA

Intenção de consumo no Dia dos Pais é a menor desde 2006

« PESQUISA » Em relação a 2014, a intenção de consumo dos brasileiros no Dia dos Pais caiu 14,4%, aponta levantamento da FGV

Preocupado com nível maior de desemprego e endividamento, consumidor afirma que será mais comedido na compra de presentes

IDIANA TOMAZELLI

Rio (AE) - As famílias puxaram de vez o freio de mão do consumo, e quem será prejudicado agora são os papais. Amanhã, os presentes serão mais modestos em 26,8% dos lares brasileiros, segundo levantamento da Fundação Getulio Vargas (FGV) obtido com exclusividade pelo Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado. Em relação a 2014, a intenção de consumo no Dia dos Pais caiu 14,4%, menor nível da série iniciada em 2006.

"Os consumidores estão preocupados com o aumento dos níveis de desemprego e com a inflação em 2015. Além disso, o maior grau de endividamento das famílias e a maior dificuldade de acesso ao crédito os tornam cautelosos na hora de gastar. Datas comemorativas sempre movimentaram o comércio, mas o resultado da enquete sugere que, neste ano, o impacto do Dia dos Pais será pequeno nas vendas do setor", afirma a economista Viviane Seda, responsável pela sondagem.

Este ano tem sido marcado pelo aumento da taxa de desemprego, pela queda na renda das famílias e pelo avanço da inflação, que se aproxima dos dois dí-

gitos. Diante do quadro adverso, os brasileiros perderam 23,3% de sua confiança em um ano e tentam readequar os gastos e priorizar itens básicos, como alimentação e habitação, em detrimento de presentes, idas ao restaurante e outras opções de lazer.

Em junho, a taxa de desemprego atingiu 6,9% nas seis principais regiões metropolitanas do Brasil, o maior resultado desde junho de 2010. O próprio comércio e os outros serviços, vítimas do fraco ritmo de vendas, respondem por grande parte das demissões. Além disso, a renda média dos trabalhadores caiu 2,9% em relação a igual mês do ano passado.

Nos últimos dias, outras instituições têm anunciado que a perspectiva de faturamento neste Dia dos Pais não é favorável. Segundo o Boa Vista SCPC, o gasto médio dos consumidores na data deve ser de R\$ 112,40, 48% inferior ao do ano passado em termos nominais (sem descontar a inflação). A pesquisa é de âmbito nacional e ouviu 1.018 consumidores.

O percentual de consumidores que devem reduzir os gastos no Dia dos Pais é o maior já observado na série (a pesquisa só não foi realizada em 2012). No

ano passado, o ímpeto de compras menores foi declarado por apenas 9,2% das famílias e mais da metade estava indecisa, opção que caiu a 15,9% dos entrevistados em 2015, segundo a FGV.

Por outro lado, 7,9% dos brasileiros dizem que vão gastar mais este ano para presentear os pais. Na lista dos presentes, os itens preferidos são as roupas e acessórios (70,5%). Os eletrodomésticos e os eletroeletrônicos, que já foram a opção de 22,2% dos filhos em 2009, agora estão na lista de apenas 4,2%.